



**2015**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
**MUNICÍPIO DE ABRANTES**



# **ÍNDICE GERAL**

---

## **CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES**



## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....</b>	<b>5</b>
<b>Balanço Consolidado 2015 .....</b>	<b>25</b>
<b>Demonstração de Resultados Consolidada 2015 .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....</b>	<b>32</b>
<b>I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS.....</b>	<b>32</b>
<b>II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA.....</b>	<b>37</b>
<b>III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO .....</b>	<b>53</b>
<b>V. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS .....</b>	<b>56</b>
<b>VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS .....</b>	<b>70</b>
<b>VII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....</b>	<b>72</b>
<b>VIII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS .....</b>	<b>79</b>
<b>IX. INFORMAÇÕES DIVERSAS.....</b>	<b>94</b>

**RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO**  
CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES

3.000.000  
+ 7.500.000  
11.500.000  
- 2.600.000  
= 8.900.000



## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### Introdução

A consolidação de contas é uma técnica contabilística que **visa apresentar as contas de um grupo como se de uma única entidade económica se tratasse**. No processo de consolidação de contas elaboram-se as demonstrações financeiras do grupo económico, em função das demonstrações financeiras de cada uma das entidades consideradas individualmente.

Nos últimos anos, os municípios têm vindo a recorrer a formas organizacionais de diversa natureza, nomeadamente empresarial, desenvolvendo as suas atribuições e competências numa lógica de grupo municipal.

Este fenómeno, tem conduzido à noção de que a simples prestação e apreciação das contas individuais de cada entidade não é suficiente, dada a necessidade de avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas e a necessidade de transparência e objetividade da informação pública. A análise das contas individuais não permite uma visão global da situação financeira do grupo municipal.

Em 2007, a Lei das Finanças Locais veio tornar obrigatória, para os municípios que detivessem serviços municipalizados e/ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, a consolidação de contas, designadamente, no nº1 do seu artº 46º:

*Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos **municípios que detenham serviços municipalizados** ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo.*

Desde então, o Município de Abrantes, tem elaborou a Consolidação de Contas do grupo Municipal, a qual acompanhou os documentos de Prestação de Contas a submetidos anualmente a aprovação da Assembleia Municipal.



Com a entrada em vigor da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), foram introduzidas diversas alterações ao processo de consolidação de contas, nomeadamente:

- Ao calendário de aprovação – nos termos do disposto no nº 2 do artº 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a apreciação dos documentos de prestação de contas consolidadas são apreciados pelo órgão deliberativo, durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam;
- Ao perímetro de consolidação - nos termos do disposto no nº 3 do artº 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é constituído por um município, uma entidade intermunicipal ou associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar da sua atividades.

Decorre, igualmente, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a obrigatoriedade de fazer acompanhar o Orçamento Municipal, dos orçamentos das entidades participadas em relação às quais se verifique controlo ou presunção de controlo pelo município (al. a) do nº 2 do artº 46º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro).

Por outro lado, a informação financeira das entidades que integram o perímetro da consolidação (embora, não só), tornou-se, com a entrada em vigor da nova LFL, informação de relevância extrema para efeitos de controlo da dívida total de operações orçamentais (artºs 52º e 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro), uma vez que as dívidas dessas entidades relevam para efeito de apuramento do montante da dívida de cada município.

Dado o volume de informação e complexidade técnica de algumas matérias, procurou-se no presente Relatório, uma sistematização dos diferentes dados financeiros e contabilísticos das entidades que constituem o Grupo Municipal, apresentando-se um relato estruturado da informação que consta dos diversos mapas em anexo ao mesmo.

## Perímetro de Consolidação

Conforme preconizado no nº 2 do artº 46º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, são entidades “mães” ou consolidantes, os municípios, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal.



Um **grupo autárquico** é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas. A existência ou presunção de controlo, sobre uma entidade para efeitos de definição de perímetro de consolidação, afere-se pela verificação dos seguintes requisitos:

- **Serviços municipalizados e intermunicipalizados**, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- **Entidades de natureza empresarial**, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- **Entidades de outra natureza**, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:
  - De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
  - De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade. se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- A faculdade de vetar os orçamentos;
- A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Do acima referido, o perímetro de consolidação obrigatório é formado pelo município de Abrantes (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas, que constam do quadro que se segue.



## Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades	Critério	% participação	Controlo ou Presunção	Método de consolidação
Serviços Municipalizados de Abrantes	Obrigatória	100%	n.a.	Integral
Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolis do Vale do Tejo	C ou PC	94,77%	Sim	
A.Logos - Associação Desenvolvimento Assessoria e Ensaios Técnicos	C ou PC	96,93%	Sim	
Associação Centro Comercial Ar Livre (ACCAL)	C ou PC	53,335%	Sim	

Relativamente, ao processo prévio à consolidação e no início do exercício, coube ao Município de Abrantes, definir e divulgar às entidades inseridas no perímetro de consolidação as orientações subjacentes ao processo de consolidação.

Para o efeito foi elaborado um **Manual de Consolidação**, contendo as normas, os princípios e os procedimentos a seguir.

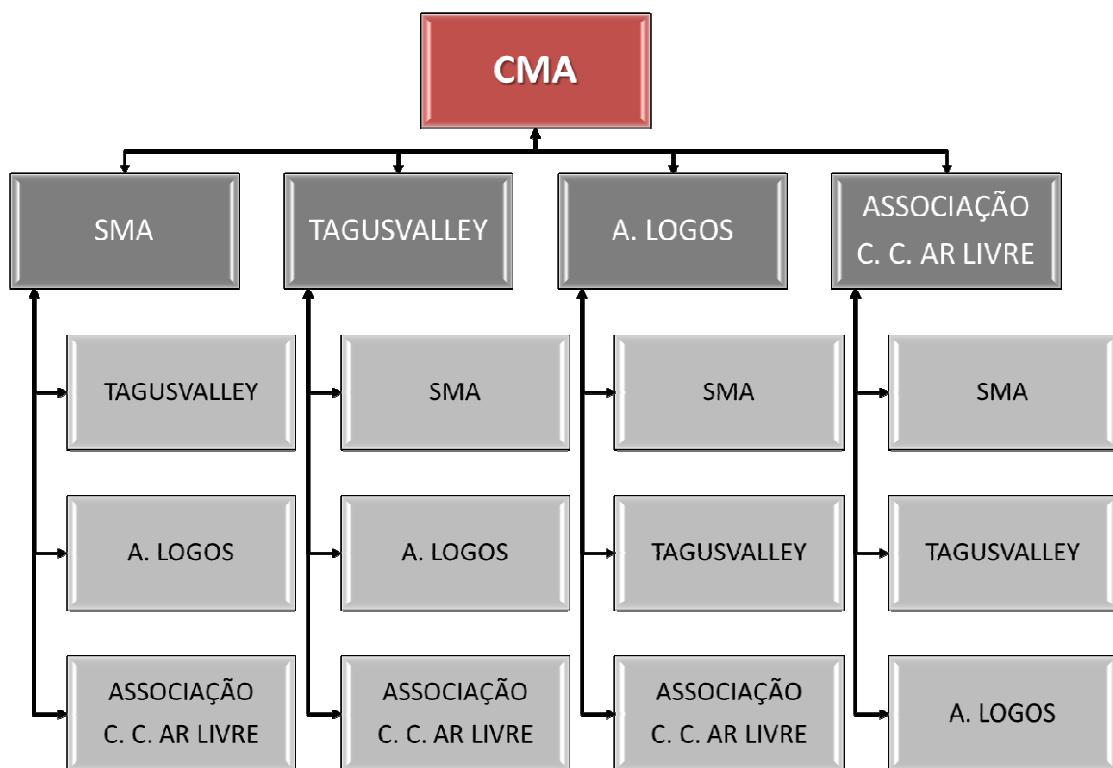
O mesmo integrava ainda, o plano de contas, o calendário das operações, as regras relativas à definição do perímetro de consolidação, o organograma do grupo autárquico, os métodos de consolidação aplicáveis, o procedimento de homogeneização e agregação dos dados e de eliminação das operações internas, bem como as instruções para a elaboração do Dossier de consolidação.

As entidades Tagusvalley, A.Logos e ACCAL, aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, pelo que foi feita conversão das suas contas para o POCAL, de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Consolidação. Após esse exercício, procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação



dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

Organograma do Grupo e Relações entre as Entidades a Consolidar





## Método de Consolidação

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Abrantes foi o **método de consolidação integral**<sup>1</sup>, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

As operações subjacentes a este método de consolidação são, nomeadamente a:

- a) Agregação (soma) dos valores constantes dos documentos financeiros de cada entidade que faz parte do perímetro de Consolidação;
- b) Anulação das dívidas ativas e passivas entre as entidades do grupo a consolidar;
- c) Anulação de ativos que resultem de transações realizadas entre as entidades a consolidar;
- d) Anulações de custos e proveitos resultantes de transações efetuadas entre as entidades do grupo a consolidar;
- e) Anulações de transferências e subsídios entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- f) Anulação dos pagamentos e recebimentos (operações do mapa do mapa de fluxos de caixa) entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação.

## Análise Económica e Financeira da Atividade Consolidada

### Análise ao Balanço

O **Balanço Consolidado** apresenta a situação do património do Grupo à data de encerramento do exercício 2015, dando a conhecer o **Ativo do Grupo**, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação

---

<sup>1</sup> O Município de Abrantes, utiliza o **método da consolidação integral** com os SMA, pelo facto do valor da participação dos capitais próprios dos Serviços Municipalizados ser contabilizado na conta patrimonial 41 – “Investimentos Financeiros” da CMA, conforme instruções emanadas pelo Revisor Oficial de Contas.

Relativamente, às Associações de Direito Privado: Tagusvalley, A.Logos e Assoc. Centro Comercial Ar Livre de Abrantes, independentemente da percentagem detida pelo Município, as mesmas irão ser consolidadas a 100%, conforme esclarecimento junto da IGF.



de fundos, isto é, a sua estrutura económica e o **Passivo e Capital Próprio do Grupo**, que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado ou Ativo Fixo e Ativo Circulante. Por sua vez, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo. Apresentamos, de seguida uma símula do **Balanço Consolidado da Gerência 2015**:

#### Síntese da Estrutura do Balanço Consolidado

Ativo	2014	%	Varia.	2015	%	Varia.
<b>Imobilizado</b>	<b>172.227.993,28 €</b>	<b>89,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>174.020.525,19 €</b>	<b>88,4%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Bens de Domínio Público</b>	74.355.751,77 €	43,5%	-2,4%	71.104.288,81	36,1%	-4,4%
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	841.930,56 €	0,5%	12,9%	533.463,54	0,3%	-36,6%
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	91.749.347,90 €	53,6%	3,9%	97.104.018,72 €	49,3%	5,8%
<b>Investimentos Financeiros</b>	5.280.963,05 €	3,1%	-5,0%	5.278.754,12 €	2,7%	0,0%
<b>Circulante</b>	<b>20.524.878,31 €</b>	<b>10,6%</b>	<b>15,1%</b>	<b>22.799.677,79 €</b>	<b>11,6%</b>	<b>11,1%</b>
<b>Existências</b>	700.426,23 €	0,4%	9,1%	734.002,84 €	0,4%	4,8%
<b>Dívidas de Terceiros CP</b>	2.069.358,72 €	1,2%	-50,9%	3.139.791,23 €	1,6%	51,7%
<b>Disponibilidades</b>	8.422.391,03 €	4,9%	25,9%	8.181.978,84	4,2%	-2,9%
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	9.332.702,33 €	5,5%	48,5%	10.743.904,88 €	5,5%	15,1%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>192.752.871,59 €</b>	<b>100%</b>	<b>2,2%</b>	<b>196.820.202,98 €</b>	<b>100%</b>	<b>2,1%</b>

Capital Próprio e Passivo	2014	%	Varia.	2015	%	Varia.
<b>Fundos Próprios</b>	<b>155.416.212,46 €</b>	<b>80,6%</b>	<b>0,05%</b>	<b>156.522.783,72 €</b>	<b>79,5%</b>	<b>0,71%</b>
<b>Património</b>	133.339.403,86 €	78,0%	-0,02%	141.315.392,84 €	71,8%	5,98%
<b>Diferenças de Consolidação</b>	92.886,07 €	0,1%	100%	92.886,07 €	0,0%	0,00%



Capital Próprio e Passivo	2014	%	Varia.	2015	%	Varia.
<b>Fundos Próprios</b>	<b>155.416.212,46 €</b>	<b>80,6%</b>	<b>0,05%</b>	<b>156.522.783,72 €</b>	<b>79,5%</b>	<b>0,71%</b>
Outros Instrumentos de Capital Próprio	-69.289,10 €	-0,04%	<b>100%</b>	- €	0,0%	-100,00%
Ajustamento partes Capital	124.432,35 €	0,1%	<b>-14,9%</b>	223.996,21 €	0,1%	<b>80,01%</b>
Reservas	10.502.441,65 €	6,1%	<b>-2,2%</b>	3.106.257,42 €	1,6%	<b>-70,42%</b>
Doações	300.822,30 €	0,2%	<b>100%</b>	284.420,34 €	0,1%	<b>-5,45%</b>
Resultados Transitados	10.216.499,94 €	6,0%	<b>3,9%</b>	10.750.636,45	5,5%	<b>5,23%</b>
Resultado Liq. do Exercício	909.015,39 €	0,5%	<b>-27,4%</b>	749.194,39 €	0,4%	<b>-17,58%</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>60.918,19 €</b>	<b>0,04%</b>	<b>100%</b>	<b>45.876,53 €</b>	<b>0,03%</b>	<b>-24,7%</b>

Passivo	37.275.740,94 €	19,3%	12,1%	40.251.542,11 €	20,5%	8,0%
<b>Provisões para riscos e encargos</b>	5.473,76 €	0,003%	<b>-83,6%</b>	359.481,45 €	0,183%	6467,4%
<b>Empréstimos MLP</b>	10.318.904,85 €	6,0%	<b>-11,6%</b>	9.563.505,40 €	5,6%	-7,3%
<b>Dívidas a Terceiros CP</b>	5.031.555,84 €	2,9%	<b>74,7%</b>	3.927.530,78 €	2,3%	-21,9%
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	21.919.806,49 €	12,8%	<b>17,2%</b>	26.401.024,48 €	15,4%	20,4%
<b>TOTAL</b>	<b>192.752.871,59 €</b>	<b>100%</b>	<b>2,2%</b>	<b>196.820.202,98 €</b>	<b>100%</b>	<b>2,1%</b>

Pela análise ao Balanço Consolidado do Grupo Municipal, verifica-se que o **Ativo Líquido Total**, no final do exercício de 2015, apresenta um montante de 196.820.202,98€, com correspondência em termos brutos a uma quantia de 307.652.255,89€, o que representa uma variação de +2,1%, face ao ano de 2014.



O Ativo Imobilizado representa cerca de 88,4% do Ativo. Os Bens de Domínio Público e as Imobilizações Incorpóreas são, exclusivamente, municipais e representam, respetivamente, 36% e 0,3% do Imobilizado do grupo. Quanto às imobilizações corpóreas, que representam cerca de 49,3% do imobilizado, 81% são municipais, 12% são dos SMA, 5% pertencem à Tagusvalley e os restantes 2% repartem-se pelas duas outras entidades.

O Ativo Circulante representa cerca de 11,6% do Ativo, tendo registado um aumento de cerca de 11%, face a 2014. Neste âmbito, salienta-se o aumento relevante da dívida de terceiros de CP (aproximadamente +52%), face ao ano transato. Cerca de 34% da dívida de terceiros de CP, são dívidas ao município, 17% constituem dívida aos SMA, 41% à Tagusvalley e 8% à A.Logos. O acréscimo significativo da dívida de terceiros de CP, deve-se sobretudo, à Tagusvalley (cerca de 24%) e resulta da contabilização na conta “Outros Devedores” de verbas inerentes a Fundos Comunitários, por receber a 31 de dezembro de 2015.

Apenas o município (53%), os SMA (46%) e a A.Logos (1%) apresentam valores na conta das Existências, tendo esta conta registado um crescimento de 4,8%.

De registar, o decréscimo relativo das Disponibilidades em 2,9%. Todas as entidades apresentam depósitos em instituições bancárias e valores em caixa, repartindo-se o montante total das disponibilidades (8.181.978,84€), da seguinte forma: Município – 85%; SMA – 13%; ACCAL – 0,14%; A.Logos - 0,05%; Tagusvalley – 2%.

Os Acréscimos e Diferimentos (proveitos) apresentam um crescimento de 15,1%, em resultado do cumprimento do princípio da especialização dos exercícios, o qual conduz à assunção dos custos e dos proveitos quando incorridos ou obtidos, independentemente do momento em que ocorra o seu pagamento ou recebimento. Do montante inscrito em balanço a título de Acréscimos de Proveitos e Diferimentos de Custos (10.743.904,88€), cerca de 99% provêm do balanço do Município.

Quanto aos Fundos Próprios e Passivo Total, de registar a redução do peso percentual do primeiro, em cerca de 1%, em contrapartida do segundo. Os Fundos Próprios ascendem a 156.522.783,72€ (+0,71% do que em 2014) e o Passivo a 40.251.542,11€ (+8% do que em 2014)

Cerca de 90% do valor total dos Fundos Próprios, correspondem ao Património do Grupo Municipal, repartindo-se os restantes 10%, sobretudo, pelas contas: Resultados Transitados (7,2%), Reservas (2%), e pelo Resultado Líquido do Exercício (0,5%).



O Resultado Líquido do Exercício, sofreu uma redução de 17,6% face ao ano transato, verificando-se que apenas o Município e os SMA apresentaram resultado líquido positivo em 2015.

Quanto ao **Passivo Total**, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos de Custos é a que mais concorre para a sua formação, representando cerca de 65,6% do passivo, seguindo-se os Empréstimos de MLP, com 26% e as Dívidas a Terceiros de CP, com 9,8%.

Face a 2014, o **Passivo Total** sofreu um acréscimo de 8%, devido sobretudo ao crescimento dos Acréscimos e Diferimentos de Custos (+20,4%) e às Provisões p/ Riscos e encargos, uma vez que, quer os Empréstimos de MLP, quer a Dívida a terceiros de CP registam decréscimo de, respetivamente, -7,3% e -22%.

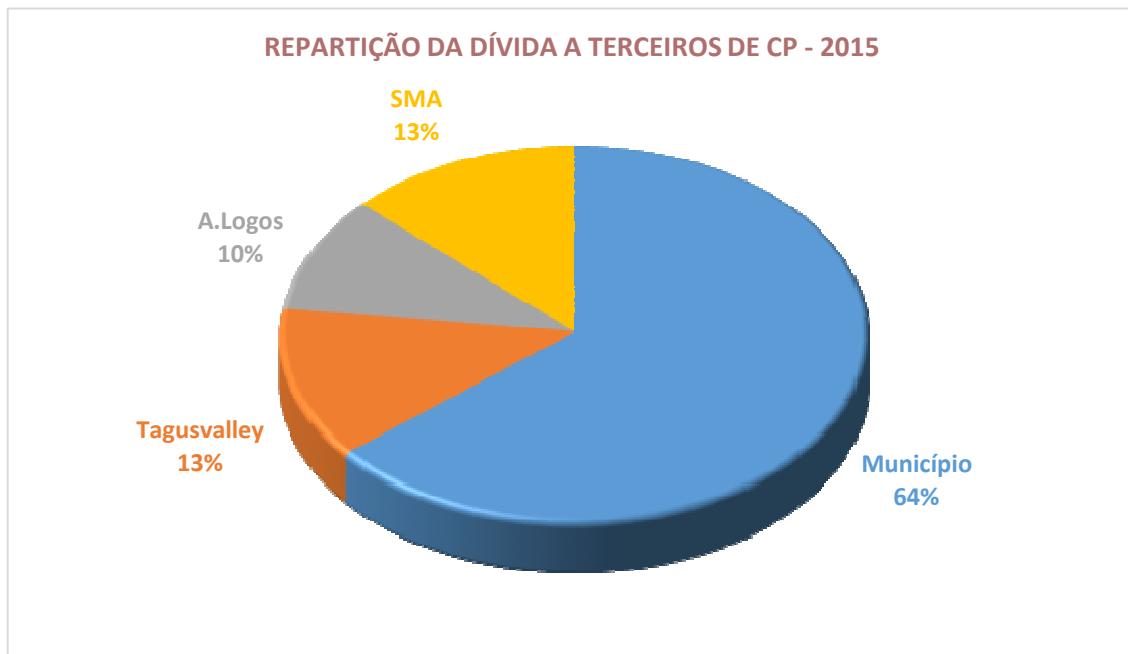
Quanto à Dívida de MLP, verifica-se que só o Município, a A.Logos e a Tagusvalley tinham registos nesta rubrica. De registar um decréscimo de 7,3% no valor em dívida a este título, relativamente a 2014. O montante total (9.563.505,40€), reparte-se entre as 3 entidades da seguinte forma:

- Município – 94% (8.981.626,67€, inclui empréstimos de MLP+FAM MLP-Amort.EmpréstimosMLP ano n+1)
- Tagusvalley – 4% (241.878,73€)
- A.Logos – 3% (340.000,00€)





O Município é responsável por 64% do valor da [Dívida a Terceiros de CP](#) (incluindo o valor da amortização anual dos empréstimos de MLP), seguindo-se a Tagusvalley e os SMA (cada uma delas responsável por 13% do montante em dívida a este título) e a A.Logos (10%). A ACCAL não apresenta qualquer montante nesta rubrica.



Em síntese, enquanto entidade consolidante, é notória a influência do Município no balanço do grupo autárquico.

### Análise à Demonstração de Resultados

É objetivo maior da [Demonstração de Resultados](#), aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade de uma entidade ou de um grupo em gerar fluxos de caixa.

Apresentaremos, de seguida, um mapa resumo da [Demonstração de Resultados](#), no qual, para além de podermos conhecer o peso percentual de cada conta no contexto dos [Custos e Perdas](#) e dos [Proveitos e Ganhos](#), podemos verificar a variação percentual, relativamente, ao ano de 2014.



## Síntese da Demonstração de Resultados

### CUSTOS E PERDAS

Custos e Perdas	2014	%	Varia.	2015	%	Varia.
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	376.004,57 €	1,3%	0,7%	448.787,62 €	1,4%	19,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	8.756.826,11 €	29,2%	12,1%	8.702.982,31 €	28,1%	-0,6%
Custos c/ Pessoal	8.915.841,61 €	29,8%	-2,1%	9.149.230,08 €	29,6%	2,6%
Transf. e Subsídios Correntes	3.314.756,61 €	11,1%	13,8%	3.352.306,51 €	10,8%	1,1%
Amortizações do Exercício	7.754.395,83 €	25,9%	4,2%	7.210.134,45 €	23,3%	-7,0%
Provisões do Exercício	8.147,04 €	0,0%	-85,2%	13.932,50 €	0,0%	71,0%
Outros Custos e Perdas Operacionais	316.896,56 €	1,1%	43,1%	368.259,52 €	1,2%	16,2%
<b>Custos e Perdas Operacionais (A)</b>	<b>29.442.868,33 €</b>	<b>95,4%</b>	<b>5,5%</b>	<b>29.245.632,99 €</b>	<b>94,5%</b>	<b>-0,7%</b>
Custos e Perdas Financeiros	159.169,94 €	0,5%	-14,7%	122.452,37 €	0,4%	-23,1%
<b>Custos e Perdas Correntes (C)</b>	<b>29.602.038,27 €</b>	<b>95,9%</b>	<b>5,3%</b>	<b>29.368.085,36 €</b>	<b>94,9%</b>	<b>-0,8%</b>
Custos e Perdas Extraordinários	392.327,93 €	1,3%	-34,3%	851.113,89 €	2,7%	116,9%
<b>Custos e Perdas do Exercício (E)</b>	<b>29.994.366,20 €</b>	<b>97,1%</b>	<b>4,5%</b>	<b>30.219.199,25 €</b>	<b>97,62%</b>	<b>0,7%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>909.015,39 €</b>	<b>3%</b>	<b>-27,4%</b>	<b>749.194,39 €</b>	<b>2,4%</b>	<b>-17,6%</b>
Imposto s/ Resultado Líquido do Exercício (G)	2.514,92 €	0,01%	100%	1.796,95 €	0,01%	-28,55%
<b>Custos e Perdas Imposto s/ Rendimento (G)</b>	<b>29.996.881,12 €</b>	<b>97,15%</b>	<b>100%</b>	<b>30.220.996,20 €</b>	<b>97,63%</b>	<b>0,75%</b>
Resultado Líquido Interesses Minoritários	-29.916,79 €	-0,1%	100%	-15.309,52 €	0,0%	-48,8%



<b>Custos e Perdas Impostos / Rendimento ( H )</b>	<b>29.966.964,33 €</b>	<b>97,06%</b>	<b>4,4%</b>	<b>30.205.686,68 €</b>	<b>97,58%</b>	<b>0,80%</b>
<b>TOTAL CUSTOS E PERDAS</b>	<b>30.875.979,72 €</b>	<b>100%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>30.954.881,07 €</b>	<b>100%</b>	<b>0,3%</b>

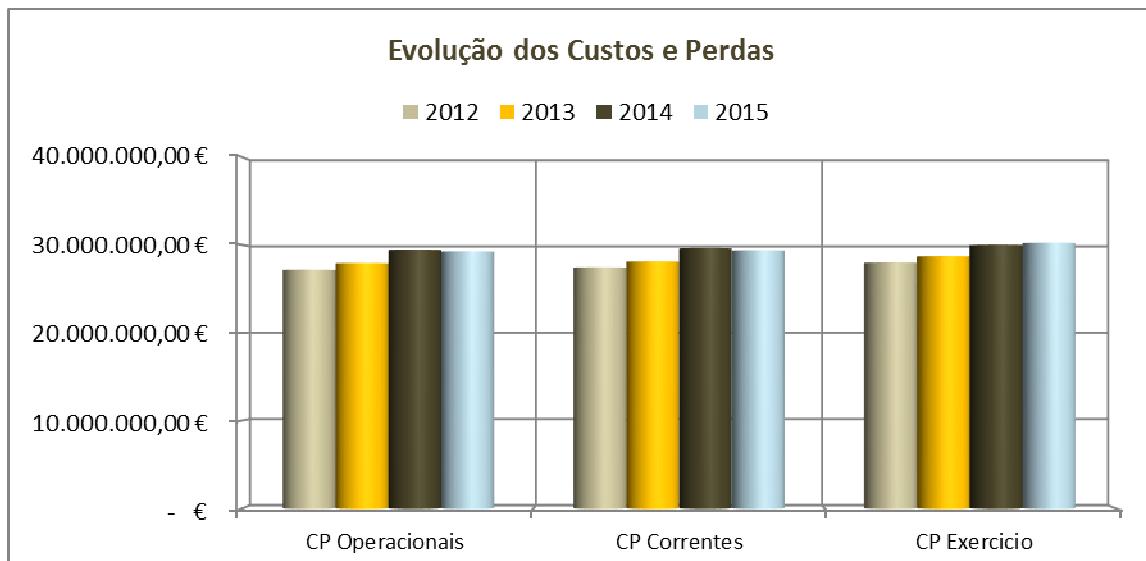
À semelhança do Balanço Consolidado, também na **Demonstração Consolidada de Resultados** o grupo Município de Abrantes apresenta um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior (+0,3%). O Município, como entidade mãe, contribui de forma determinante para a sua formação.

Pela análise do quadro **Custos e Perdas**, podemos verificar que se atenuou a tendência de crescimento (4,5% em 2014 e 0,3% em 2015). Em termos absolutos, verificou-se um aumento de 78.901,35€, face ao registado no ano anterior.

Ao nível dos **Custos e Perdas Operacionais**, de registar que todas as rubricas verificaram aumentos, exceto as rubricas Fornecimentos e Serviços Externos (-0,6%) e Amortizações do Exercício (-7%).

Os **Custos e Perdas Financeiros** registaram um decréscimo de aproximadamente 23% e os **Custos e Perdas Extraordinários** um acréscimo de 117% em relação a 2014.

Em resultados, os **Custos e Perdas do Exercício** apresentam uma variação positiva ligeira de 0,7% (+224.833,05€).





Ao nível dos **Proveitos e Ganhos**, como se poderá verificar pelo quadro seguinte, de registar um acréscimo global ligeiro de 0,3%, relativamente a 2014, verificando-se:

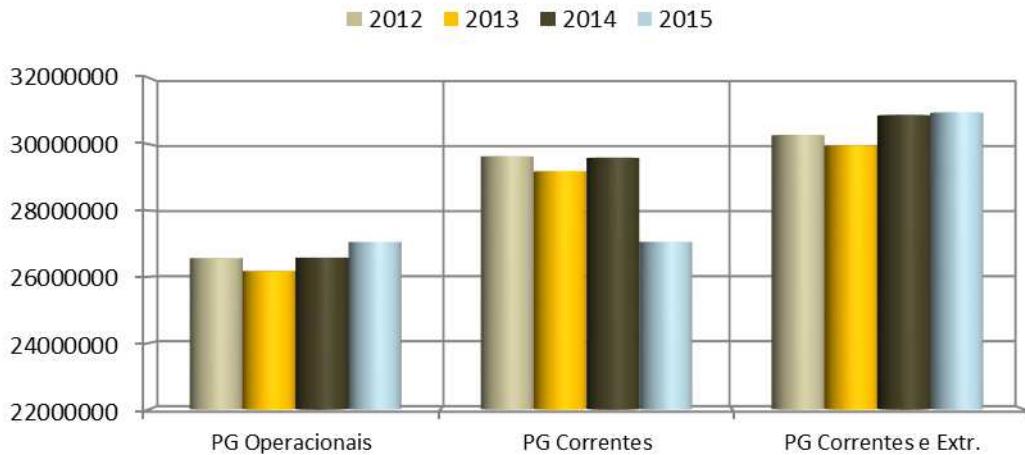
- Acréscimo de 1,8% nos Proveitos e Ganhos Operacionais;
- Decréscimo de 2,9% nos Proveitos e Ganhos Financeiros;
- Decréscimo de 24,4% nos Proveitos e Ganhos Extraordinários.

### PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e Ganhos	2014	%	Varia.	2015	%	Varia.
Vendas e Prestações Serviços	6.872.513,70 €	22,4%	9,6%	6.923.045,95 €	22,4%	0,7%
Impostos e Taxas	6.625.875,60 €	21,6%	-1,7%	6.655.932,20 €	21,5%	0,5%
Trabalhos p/ a Própria Entid.	888.274,73 €	2,9%	0,8%	797.422,23 €	2,6%	-10,2%
Proveitos Suplementares	35.508,29 €	0,1%	-41,6%	20.121,12 €	0,1%	-43,3%
Transf. e Subsídios Obtidos	12.129.696,48 €	39,6%	-0,4%	12.260.019,83 €	39,6%	1,1%
Outros Prov. e Ganhos Op.	22.100,23 €	0,1%	-47,0%	396.211,03 €	1,3%	1692,8%
<b>Proveitos e Ganhos Operac. (B)</b>	<b>26.573.969,03 €</b>	<b>86,1%</b>	<b>1,5%</b>	<b>27.052.752,36 €</b>	<b>87,4%</b>	<b>1,8%</b>
Proveitos e Ganhos Financ.	3.015.362,62 €	9,8%	0,1%	2.929.370,53 €	9,5%	-2,9%
<b>Proveitos e Ganhos Correntes (D)</b>	<b>29.589.331,65 €</b>	<b>95,8%</b>	<b>1,4%</b>	<b>29.982.122,89 €</b>	<b>96,9%</b>	<b>1,3%</b>
Proveitos e Ganhos Extraord.	1.286.648,07 €	4,2%	67,4%	972.758,18 €	3,1%	-24,4%
<b>Proveitos e Ganhos Correntes e Extraordinários (F)</b>	<b>30.875.979,72 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>30.954.881,07 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30.875.979,72 €</b>	<b>100%</b>	<b>3,1%</b>	<b>30.954.881,07 €</b>	<b>100%</b>	<b>0,3%</b>



### Evolução dos Proveitos e Ganhos



Ao nível dos Proveitos e Ganhos Operacionais a rubrica com maior contributo para a formação do resultado são as **Transf. e Subsídios Obtidos** (39,6%), seguindo-se as **Vendas e Prestações de Serviços** (22,4%) e os **Impostos e Taxas** (21,5%). No que à **Venda e Prestações de Serviços** diz respeito, os SMA foram quem mais contribui para a formação do montante a esse nível (90%).

Ainda, no âmbito dos Proveitos e Ganhos Operacionais, as rubricas Impostos e Taxas (99%), Trab. p/ a Própria Entidade (70%) e as Transferências e Subsídios Obtidos (99%), são fortemente influenciados pela entidade-mãe.

O mesmo acontece com os Proveitos e Ganhos Financeiros, em que o Município é responsável pela quase totalidade do montante apurado (99%).

Em termos globais, comparando **Custos e Perdas** com **Proveitos e Ganhos**, verifica-se um saldo positivo, traduzido pelo **Resultado Líquido do Exercício**, que se cifrou em **749.194,39€**. Apenas duas entidades objeto de consolidação contribuíram positivamente para o resultado líquido:

- **Município de Abrantes** – 1.024.525,41€
- **Serviços Municipalizados de Abrantes** – 42.618,68€
- **ACCAL** – (-3.080,29€)
- **A. Logos** – (-69.368,48€)
- **Tagusvalley** – (-224.363,71€)



## ANÁLISE DE RESULTADOS

	2014	Variação	2015	Variação
Resultados Operacionais: (B) - (A)	- 2.868.899,30 €	64%	- 2.192.880,64 €	-24%
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	2.856.192,68 €	1%	2.806.918,16 €	-2%
Resultados Correntes: (D) - (C)	- 12.706,62 €	-101%	614.037,52 €	4932%
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	909.015,39 €	-27%	749.194,39 €	-18%

Apesar dos Resultados Operacionais, terem apresentado um valor negativo de -2.868.899,30€ (+64% do que em 2013) e os Resultados Correntes, também (-12.706,62€), tal foi compensado pelos Resultados Financeiros, que apresentaram o resultado positivo de 2.856.192,68€.

## VI - INDICADORES DE GESTÃO

### Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores de natureza patrimonial apresentam sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Dado estarmos perante a situação financeira de um Grupo Público Municipal, há que ter em conta que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros. Os Ativos do Grupo integram bens não hipotecáveis ou alienáveis, como sejam, os bens de domínio público e bens privados necessários à prestação do serviço público. No caso do Grupo Público constituído pelo Município de Abrantes, Serviços Municipalizados de Abrantes, ACCAL, A.Logos e Tagusvalley, os bens de domínio público representam cerca de 39% do seu Ativo Total.

O quadro seguinte, dá-nos uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais:



Indicadores	2013	2014	2015
<b>ESTRUTURA DO ACTIVO</b>			
<b>Activo Fixo/Activo Total</b>	91%	89%	88%
<b>Activo Circulante/Activo Total</b>	9%	11%	12%
<b>Activo Fixo/Activo Circulante</b>	957,96%	839,12%	763,26%
<b>ESTRUTURA DO PASSIVO</b>			
<b>Passivo MLP/Passivo Total</b>	35,06%	27,68%	23,76%
<b>Passivo CP/Passivo Total</b>	8,65%	13,50%	9,76%
<b>Passivo MLP/Passivo CP</b>	405,18%	205,08%	243,50%
<b>Acréscimos e Difer./ Passivo Total</b>	56,19%	58,80%	65,59%
<b>ANÁLISE DO ACTIVO FIXO</b>			
<b>Activo fixo/ Endividamento MLP</b>	1.463,65%	1.669,05%	1.819,63%
<b>Amortizações Acum./Imobil. Bruto</b>	33,18%	37,57%	38,79%
<b>ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>			
<b><u>Coeficiente de endividamento Curto Prazo</u></b>			
<b>Dívida de curto prazo/Patrim. Líquido</b>	1,9%	3,2%	2,5%
<b><u>Coeficiente de endividamento MLP</u></b>			
<b>Dívida de MLP/Patrim. Líquido</b>	7,5%	6,6%	6,1%
<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>			
<b>Disponibilidades/Exigível a CP</b>	162%	167%	208%
<b>Activo Circulante/Exigível a CP</b>	619%	408%	581%
<b>ÍNDICE DE SOLVÊNCIA</b>			
<b>Dívidas a terceiros/Activo Total</b>	7,7%	8%	7%

Retratam os rácios da estrutura do Ativo não terem havido alterações relevantes, face a 2014. O **Ativo Circulante** aumentou o seu peso em 1% face ao **Ativo Fixo**, no entanto, este último continua a ter um peso muito significativo na relação Fixo/Circulante (763,26%).



No contexto do Passivo, verificam-se tendências de evolução semelhante do passivo de MLP e do Passivo de CP. O Passivo MLP continuou a diminuir o seu peso percentual (-4%). Na sua relação com o Passivo de CP, verifica-se um aumento do seu peso devido à redução do segundo. Quanto ao Passivo de CP, o seu peso percentual no total do passivo diminui, igualmente, cerca de 4%. Em contrapartida, os acréscimos e diferimentos registaram um aumento 6%.

A análise dos rácios referentes ao passivo exigível confirmam a tendência atrás referida, verificando-se que o coeficiente de endividamento de CP sofreu um ligeiro decréscimo de 0,7% (passando de 3,2% para 2,5%) e o coeficiente de endividamento MLP sofreu uma diminuição de 0,5%, (passando de 6,6%, em 2014, para 6,1% em 2015).

Quando falamos em Ativo Fijo, referimo-nos basicamente ao investimento direto do grupo autárquico, líquido das depreciações que, entretanto, ocorrem. A relação do Ativo Fijo com o Endividamento MLP, permite-nos aferir da percentagem de imobilizado avaliado que está a ser financiado por endividamento MLP, traduzindo, igualmente, a garantia de bens face aos financiadores. Analisados os rácios encontrados, verifica-se que o activo fixo supera o endividamento MLP quase 18 vezes.

A relação entre as Amortizações Acumuladas e o Imobilizado Bruto indica-nos o envelhecimento do imobilizado. Neste âmbito, de 2014 para 2015, verifica-se um aumento ligeiro das amortizações acumuladas face ao imobilizado bruto (+1,22%). Em 2014, as amortizações tinham representado cerca de 37,6% do Imobilizado Bruto, sendo que em 2015, representaram 38,7%.

Passemos, agora, à análise do Índice de Liquidez imediata. Apesar da diminuição das disponibilidades, a significativa redução do endividamento de CP, levou a que o indicador passa-se de 167% em 2014, para 208,3% em 2015, conforme podemos verificar pela leitura do quadro supra. Ou seja, em 2015, as disponibilidades cobririam cerca 208% das necessidades da dívida de curto prazo.

O indicador Ativo Circulante/Exigível CP passou dos 408%, em 2014, para os 581%, em 2015. Tal, deveu-se a um crescimento do Ativo Circulante e à diminuição do Exigível de CP. O ativo circulante apresentou-se cerca de 5 vezes superior ao Exigível de CP.



O **Índice de Solvência**, relaciona as Dívidas a Terceiros com o Ativo Líquido. O rácio apurado em 2015, traduz que é de 7%, o peso das dívidas a terceiros no Ativo Total. Tal situação, representa uma diminuição de 1% no indicador, face ao registado em 2014, como pode verificar-se pelo quadro supra.

Finalmente, referimo-nos ao **Índice de Solvabilidade**, o qual traduz a capacidade do Município solver as suas obrigações numa perspetiva de médio/longo prazo. Por outras palavras, trata-se de uma questão de liquidez na ótica da capacidade de continuar a gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Pode ser visto sob 3 formas:



	2013	2014	2015
<b>Solvabilidade I</b>	467,2%	417,0%	392,4%
<b>Solvabilidade II</b>	567,3%	517,2%	493,4%
<b>Solvabilidade Adaptado</b>	567,3%	517,2%	307,0%

Como se depreende da análise do quadro supra, o Grupo Municipal continua a demonstrar capacidade para a assunção dos compromissos assumidos.

Abrantes, 31 de maio de 2016

A Presidente da Câmara Municipal

Maria do Céu Albuquerque



# BALANÇO CONSOLIDADO

---

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## Balanço Consolidado 2015

Ano: 2015

Unid.: €

POCAL	ATIVO	2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	9.654.164,03	0,00	9.654.164,03	9.653.888,03
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	107.627.343,43	50.452.404,51	57.174.938,92	60.188.830,29
455	Bens do património histórico e cultural	764.470,13	376.722,69	387.747,44	414.212,83
459	Outros bens de domínio público	4.957.359,89	1.299.036,76	3.658.323,13	3.262.746,88
445	Imobilizações em curso	229.115,29	0,00	229.115,29	835.655,36
4445	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	418,38
446	Adiantamentos p/conta bens domínio público	0,00	0,00	0,00	
		<b>123.232.452,77</b>	<b>52.128.163,96</b>	<b>71.104.288,81</b>	<b>74.355.751,77</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>				
431	Despesas de instalação	992.309,70	966.400,50	25.909,20	51.810,60
432	Despesas investigação e desenvolvimento.	1.140.327,26	903.310,15	237.017,11	45.221,94
433	Prop.industrial out.direitos (software).	18.709,78	18.601,59	108,19	108,19
434	Software	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	270.429,04	0,00	270.429,04	345.387,06
4443	Imobilizações em curso - Imob.Inc. - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Diferenças de consolidação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>399.402,77</b>
		<b>2.421.775,78</b>	<b>1.888.312,24</b>	<b>533.463,54</b>	<b>841.930,56</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	15.405.236,61	0,00	15.405.236,61	15.114.723,64
422	Edifícios e outras construções	90.964.611,17	25.885.353,77	65.079.257,40	59.893.444,09
423	Equipamento básico	18.583.263,71	13.971.831,53	4.611.432,18	3.007.192,84
424	Equipamento de transporte	1.579.340,36	1.418.570,85	160.769,51	125.221,94
425	Ferramentas e utensílios	300.644,18	269.521,44	31.122,74	41.957,49
426	Equipamento administrativo	8.234.644,83	7.770.694,29	463.950,54	453.220,73
427	Taras e vasilhame	8.860,37	8.860,37	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	8.401.769,80	7.325.085,09	1.076.684,71	1.068.629,35
442	Imobilizações em curso	10.275.565,03	0,00	10.275.565,03	12.029.982,42
448	Adiantamentos p/conta imobil. corpóreas.	0,00	0,00	0,00	0,00
4442	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	14.975,40
		<b>153.753.936,06</b>	<b>56.649.917,34</b>	<b>97.104.018,72</b>	<b>91.749.347,90</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>				
411	Partes de capital	906.330,10	0,00	906.330,10	905.705,00
412	Obrigações e títulos de participação	1.175.561,49	0,00	1.175.561,49	1.175.561,49
414	Investimentos em imóveis	3.196.345,21	0,00	3.196.345,21	3.199.489,01
415	Outras aplicações financeiras	517,32	0,00	517,32	207,55
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos p/conta invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>5.278.754,12</b>	<b>0,00</b>	<b>5.278.754,12</b>	<b>5.280.963,05</b>



Ano: 2015  
Unid.: €

POCAL	ATIVO	2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>EXISTÊNCIAS:</b>				
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	732.892,42	0,00	732.892,42	699.426,21
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdício, resíduo, refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	1.110,42	0,00	1.110,42	1.000,02
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>734.002,84</b>	<b>0,00</b>	<b>734.002,84</b>	<b>700.426,23</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Médio longo prazo</b>				
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	690.300,68	2.442,79	687.857,89	639.353,21
212	Contribuintes, c/c	33.529,04	0,00	33.529,04	16.745,66
213	Utentes, c/c	369.155,65	0,00	369.155,65	377.368,70
218	Clientes, contrib e utentes cob.duvidosa	129.928,16	126.923,54	3.004,62	3.368,31
228/2618	Fornecedores Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	22.366,20
229	Adiantamentos a fornecedores	292,85	0,00	292,85	0,00
2211 + 2611	Fornecedores C/C e Imob.	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00	127,68
24	Estado e outros entes públicos	344.771,61	0,00	344.771,61	134.816,52
264	Administração autárquica	2.310,00	0,00	2.310,00	
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	1.735.162,61	36.293,04	1.698.869,57	875.212,44
		<b>3.305.450,60</b>	<b>165.659,37</b>	<b>3.139.791,23</b>	<b>2.069.358,72</b>
	<b>TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:</b>				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00
		<b>3.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA</b>				
12	Depósitos em instituições fin./Depósitos Banc.	5.177.391,53	0,00	5.177.391,53	8.397.756,40
11	Caixa	4.587,31	0,00	4.587,31	24.634,63
		<b>5.181.978,84</b>	<b>0,00</b>	<b>5.181.978,84</b>	<b>8.422.391,03</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	10.639.291,66	0,00	10.639.291,66	9.243.205,47
272	Custos diferidos	104.613,22	0,00	104.613,22	89.496,86
		<b>10.743.904,88</b>	<b>0,00</b>	<b>10.743.904,88</b>	<b>9.332.702,33</b>
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>				
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>				
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>307.652.255,89</b>	<b>110.832.052,91</b>	<b>196.820.202,98</b>	<b>192.752.871,59</b>



Ano: 2015

Unid.: €

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2015	2014
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
51	Património	141.315.392,84	133.339.403,86
	<b>Diferenças de Consolidação</b>	<b>92.886,70</b>	<b>92.886,07</b>
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	-69.289,10
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	223.996,21	124.432,35
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	<b>RESERVAS</b>		
571	Reservas legais	3.106.257,42	3.455.550,51
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	6.510.263,08
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	284.420,34	300.822,30
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	536.628,06
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00
59	Resultados transitados	10.750.636,45	10.216.499,94
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>749.194,39</b>	<b>909.015,39</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>156.522.784,35</b>	<b>155.416.212,46</b>
266	<b>Interesses Minoritários</b>	<b>45.876,53</b>	<b>60.918,19</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	359.481,45	5.473,76
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:</b>		
2312	Empréstimos Bancários	9.563.505,40	10.318.904,85
		<b>9.563.505,40</b>	<b>10.318.904,85</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo	140.347,77	92.928,00
231219	Empréstimos-Amortizações de curto prazo	1.594.500,03	1.573.087,98
269	Adiantamentos por conta de vendas	2.015,12	2.466,16
221	Fornecedores, c/c	701.623,17	350.367,92
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferênf.	164.924,56	219.428,68
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	170.184,95	265.309,66
2618		97.661,83	0,00
24	Estado e outros entes públicos	198.754,16	179.738,26
264	Administração autárquica	22.209,98	23.040,90
262 + 263 +	Outros credores	810.300,84	2.300.179,91
267 + 268			
217	Clientes e Utentes com caução	25.008,37	25.008,37
		<b>3.927.530,78</b>	<b>5.031.555,84</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>		
273	Acréscimos de custos	1.704.769,84	1.519.553,80
274	Proveitos diferidos	24.696.254,64	20.400.252,69
		<b>26.401.024,48</b>	<b>21.919.806,49</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>40.251.542,11</b>	<b>37.275.740,94</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>196.820.202,98</b>	<b>192.752.871,59</b>

AB - Activo Bruto

APA - Amortizações, provisões e ajustamentos acumulados

AL - Activo Líquido

Órgão Executivo  
em, / /

Órgão Deliberativo  
em, / /



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## Demonstração de Resultados Consolidada 2015

Ano: 2015

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios	
		2015	2014
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas:	448.787,62	376.004,57
62	Fornecimentos e serviços externos	8.702.982,31	8.756.826,11
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>			
641 + 642	Remunerações	7.074.155,61	7.026.756,40
643 a 649	Encargos Sociais	2.075.074,47	1.889.085,21
63	Transferências, sub.corr.concedi. e prest.soc.	3.352.306,51	21.653.306,52
66	Amortizações do exercício	7.210.134,45	7.754.395,83
67	Provisões do exercício	13.932,50	8.147,04
65	Outros custos e perdas operacionais	368.259,52	316.896,56
	<b>( A ) Custos e perdas operacionais</b>	<b>29.245.632,99</b>	<b>29.442.868,33</b>
68	Custos e perdas financeiros	122.452,37	122.452,37
	<b>( C ) Custos e perdas correntes</b>	<b>29.368.085,36</b>	<b>29.602.038,27</b>
69	Custos e perdas extraordinários	851.113,89	851.113,89
	<b>( E ) Custos e perdas do exercício</b>	<b>30.219.199,25</b>	<b>29.994.366,20</b>
86	Imposto sobre Resultado líquido do exercício	1.796,95	2.514,92
	<b>( G ) Custos e perdas - Impostos sobre Rendimento do exercício</b>	<b>30.220.996,20</b>	<b>29.996.881,12</b>
887	Resultado líquido Interesses Minoritários	-15.309,52	-29.916,79
	<b>( H ) Sub-total</b>	<b>30.205.686,68</b>	<b>29.966.964,33</b>
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>749.194,39</b>	<b>909.015,39</b>
	<b>Custos Totais</b>	<b>30.954.881,07</b>	<b>30.875.979,72</b>

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2015	2014
	<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:</b>		
7111	Vendas de Mercadorias	5.677,86	12.561,14
7112 + 7117	Vendas de Produtos	1.596.261,15	1.480.276,52
712 a 718	Prestações de Serviços	5.321.106,94	6.923.045,95
72	Impostos e taxas	6.655.932,20	6.625.875,60
	<b>Variação de produção</b>	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	797.422,23	888.274,73
73	Proveitos suplementares	20.121,12	35.508,29
74	Transferências e subsídios obtidos	12.260.019,83	12.129.696,48
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	396.211,03	22.100,23
	<b>( B ) Proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>27.052.752,36</b>	<b>26.573.969,03</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.929.370,53	3.015.362,62
	<b>( D ) Proveitos e ganhos correntes</b>	<b>29.982.122,89</b>	<b>29.589.331,65</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	972.758,18	1.286.648,07
	<b>( F ) Proveitos totais</b>	<b>30.954.881,07</b>	<b>30.875.979,72</b>

<b>RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)</b>	-2.192.880,64	-2.868.899,30
<b>RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A)</b>	2.806.918,16	2.856.192,68
<b>RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)</b>	614.037,52	-12.706,62
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F) - (H)</b>	749.194,39	909.015,39

Órgão Executivo  
em, / /

Órgão Deliberativo  
em, / /

**10**  
EURO  
EYPOD

3.000.000  
+ 7.500.000  
11.500.000  
- 2.600.000  
= 8.900.000

# **ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES**

# **INFO. RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONS. E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS**

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES**



## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

#### 1. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Ano 2015

Designação	ENTIDADE Sede Social	NIPC	Proporção do Capital ou Eq. Detido		Motivos da inclusão
			Valor	%	
CMA - Município de Abrantes	Praça Raimundo Soares 2200 – 366 Abrantes	502 661 038	*	*	Entidade-mãe obrigada à elaboração de Contas Consolidadas, nos termos dos n.º 1 e 2 do art.º 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro; e Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010.
SMA - Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Abrantes	Via Industrial I, lote 65 Parque Industrial de Abrantes 2200-480 Abrantes	680 017 542	11.975.501,76 €	100%	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, relativamente aos SMA, total ou maioritária, nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.
Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Tecnopolo do Vale do Tejo Edifício INOVPOINT Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	506 579 344	1.630.000,00 €	94,77%	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, na detenção da maioria do capital ou equivalente, nos termos da sub-alínea i) da alínea c) do n.º 4 do art.º 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.
A. Logos - Associação de Desenvolvimento Assessoria e Ensaios	Tecnopolo do Vale do Tejo Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	504 085 840	259.000,00 €	96,93%	32
ACCAL - Associação Centro Comercial Ar Livre de Abrantes	Rua de Angola, Lt. 1 - RC Dto. 2200-390 Abrantes	507 836 596	36.955,02 €	53,335%	



Em 2015, o valor total da participação financeira do Município de Abrantes nos Serviços Municipalizados de Abrantes, foi de 11.975.501,76 €, que resultou do valor do capital próprio dos SMA em 2015 no valor de 11.932.883,08 €, acrescido do resultado líquido do exercício de 2015, que totalizou 42.618,68 €.



## 1. Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Designação	ENTIDADE	Sede Social	NIPC	Proporção do Capital ou Eq. Detido			Motivos da exclusão	Ano 2015
				Valor	%	Unid. Part.		
<b>VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Norte Alentejo, S.A.</b>	Apartado 48 7441-909 Alter do Chão		505 255 090	828.415,00 €	8,28%	*		
<b>SOCIEDADE PONTO VERDE - Sociedade Gestora de Resíduos e Embalagens, S.A.</b>	Ed. Infante D. Henrique, Rua João Chagas, 53, 1º Dto. Cruz Quebrada 1495 - 764 Dafundo		503 794 040	500,00 €	0,20%	*		
<b>TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.</b>	Rua Conde da Ribeira Grande, Lt. 2 Apartado 281 2001 - 904 Santarém		503 956 538	11.740,00 €	0,09%	*		
<b>APDREDIN - Associação Promotora da Rede DINÂMICA XXI *</b>	Centro Empresarial do Oeste Apartado 318 2500 - 218 Caldas da Rainha		507 493 168	7.500,00 €	*	15		
<b>MÉDIO TEJO 21 - Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo</b>	Rua D. António Prior do Crato, 115 2200-086 Abrantes		508 993 628	625,10 €	4,17%	*		
<b>TOTAL</b>				<b>848.780,10 €</b>				



**3. Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o serviço, das entidades incluídas no perímetro de consolidação, repartido por categorias:**

Categoria	N.º Médio de Funcionários					TOTAL
	CMA	SMA	ACCAL	A.LOGOS	TAGUSVALLEY	
Dirigente Superior	0	0	0	0	1	1
Dirigente Intermédio	9	2	0	0	0	11
Carreiras Gerais - Técnico Superior	81	7	1	4	2	95
Carreiras Gerais - Assist. Técnico	116	14	0	2	0	132
Carreiras Gerais - Assist. Operacional	127	72	0	8	4	210
Bombeiros	6	0	0	0	0	6
Informática	9	3	0	0	0	12
Outros	10	0	0	0	0	10
<b>TOTAL</b>	<b>357</b>	<b>98</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>476</b>



# INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

### 4. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e adequada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

As entidades de direito privado que integram o perímetro de consolidação de contas do Município de Abrantes em 2015 – ACCAL, A. Logos e Tagusvalley – definido pela LFL, deparam-se com enormes dificuldades no processo de conversão do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contas da Administração Local (POCAL), definidos pela CMA no Manual de Consolidação.

### 5. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e adequada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.

Não foi possível, em tempo útil, às Associações de direito privado (ACCAL, A.Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

No entanto não se estima que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte do Município, proceder a algumas validações e correções das informações enviadas pelas entidades.



Aconselha-se ainda a consulta dos pontos abaixo indicados para ter a total percepção de quais as políticas contabilísticas praticadas no grupo, assim como das principais alterações de procedimentos ocorridas em 2015 e seu possível impacto:

- Capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22;
- Capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rúbricas – ponto 39.

**6. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.**

Não se verificaram alterações ao perímetro de consolidação do Município de Abrantes no decorrer do ano de 2015, mantendo-se idêntico ao de 2014.



# INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

---

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



### III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

#### 7. Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Os mapas auxiliares do Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados, bem como todos os movimentos efetuados no âmbito da Consolidação de Contas de 2015 encontram-se devidamente identificados e detalhados nos mapas seguintes.

Balanços das entidades do perímetro de consolidação

Ano 2015

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO						Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO [9]=[6]+[7]-[8]
		CMA [1]	SMA [2]	ACCAL [3]	A. LOGOS [4]	TAGUSVALLEY [5]	TOTAL [6]=[1]+[2]+[3]+[4]+[5]	Débito (+) [7]	Crédito (-) [8]	N.º Lançamento	
	<b>IMOBILIZADO</b>										
	<b>BENS DE DOMINIO PÚBLICO</b>										
451	Terrenos e recursos naturais	9.654.164,03	0,00		0,00	0,00	9.654.164,03				9.654.164,03
452	Edifícios	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	57.395.754,54	0,00		0,00	0,00	57.395.754,54			L21	57.174.938,92
455	Bens do património histórico e cultural	387.747,44	0,00		0,00	0,00	387.747,44				387.747,44
459	Outros bens de domínio público	3.662.219,88	0,00		0,00	0,00	3.662.219,88			L18	3.658.323,13
445	Imobilizações em curso	229.115,29	0,00		0,00	0,00	229.115,29				229.115,29
4445	Imobilizações em curso - Facturação Conferência	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
446	Adiantamentos p/conta bens domínio públ.	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>71.329.001,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>71.329.001,18</b>	<b>0,00</b>	<b>224.712,37</b>		<b>71.104.288,81</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>										
431	Despesas de instalação	25.909,20	0,00		0,00	0,00	25.909,20				25.909,20
432	Despesas investigação e desenvolvimento	235.049,01	0,00		0,00	1.968,10	237.017,11				237.017,11
433	Prop.industrial out.direitos (software)	108,19	0,00		0,00	0,00	108,19				108,19
434	Software	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
443	Imobilizações em curso	270.429,04	0,00		0,00	0,00	270.429,04				270.429,04
4443	Imobilizações em curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorpóreas	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
	<b>Diferenças de Consolidação</b>						<b>0,00</b>				<b>0,00</b>
	<b>Subtotal</b>	<b>531.495,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.968,10</b>	<b>533.463,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>533.463,54</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>										
421	Terrenos e recursos naturais	15.191.098,03	95.638,58		118.500,00	0,00	15.405.236,61				15.405.236,61
422	Edifícios e outras construções	55.541.866,01	9.014.168,78		523.222,61	0,00	65.079.257,40				65.079.257,40
423	Equipamento básico	1.306.469,73	686.539,78	16.026,34	342.467,63	2.259.928,70	4.611.432,18				4.611.432,18
424	Equipamento de transporte	85.611,17	69.885,98		5.272,36	0,00	160.769,51				160.769,51
425	Ferramentas e utensílios	1.843,29	19.867,34		4.774,38	4.637,73	31.122,74				31.122,74
426	Equipamento administrativo	297.522,10	60.715,69		19.744,00	85.968,75	463.950,54				463.950,54
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	390.345,81	615.347,04		477,65	70.514,21	1.076.684,71				1.076.684,71
442	Imobilizações em curso	6.023.412,55	1.311.096,20		0,00	2.720.240,66	10.054.749,41	220.815,62		L21	10.275.565,03
4442	Imobilizações em curso - Facturação conferência	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
448	Adiantamentos p/conta imobil. Corpóreas	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>78.838.168,69</b>	<b>11.873.259,39</b>	<b>16.026,34</b>	<b>1.014.458,63</b>	<b>5.141.290,05</b>	<b>96.883.203,10</b>	<b>220.815,62</b>	<b>0,00</b>		<b>97.104.018,72</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>										
411	Partes de capital	14.750.236,88	0,00		0,00	57.550,00	14.807.786,88			L27; L30; L33; L34	906.330,10
412	Obrigações e títulos de participação	1.175.561,49	0,00		0,00	0,00	1.175.561,49				1.175.561,49
414	Investimentos em imóveis	3.196.345,21	0,00		0,00	0,00	3.196.345,21				3.196.345,21
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	230,72	286,60	0,00	517,32				517,32
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>19.122.143,58</b>	<b>0,00</b>	<b>230,72</b>	<b>286,60</b>	<b>57.550,00</b>	<b>19.180.210,90</b>	<b>0,00</b>	<b>13.901.456,78</b>		<b>5.278.754,12</b>



Ano 2015

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO						Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO [9]=[6]+[7]-[8]
		CMA [1]	SMA [2]	ACCAL [3]	A. LOGOS [4]	TAGUSVALLEY [5]	TOTAL [6]=[1]+[2]+[3]+[4]+[5]	Débito (+) [7]	Crédito (-) [8]	N.º Lançamento	
	<b>CIRCULANTE</b> <b>EXISTÊNCIAS</b>										
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	391.968,16	336.693,14		4.231,12	0,00	732.892,42				732.892,42
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
34	Subprodutos, desperdí., resíduo. refugos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
32	Mercadorias	1.110,42	0,00		0,00	0,00	1.110,42				1.110,42
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>393.078,58</b>	<b>336.693,14</b>	<b>0,00</b>	<b>4.231,12</b>	<b>0,00</b>	<b>734.002,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>734.002,84</b>
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b> <b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>										
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
211	Clientes, c/c	383.217,75	0,00	1.837,20	230.772,20	86.077,24	701.904,39		14.046,50	L11; L37; L38	687.857,89
212	Contribuintes, c/c	33.529,04	0,00		0,00	0,00	33.529,04				33.529,04
213	Utentes c/c	6,36	394.210,99		0,00	0,00	394.217,35		25.061,70	L2; L35; L39; L40	369.155,65
218	Cientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa	-0,03	3.004,65		0,00	0,00	3.004,62				3.004,62
228/2618	Fornecedores /Forn. Imobilizado Recep. Conferência	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00		0,00	292,85	292,85				292,85
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
24	Estado e outros entes públicos	211.860,12	119.134,94		13.776,55	0,00	344.771,61				344.771,61
264	Administração autárquica	0,00	0,00		0,00	2.310,00	2.310,00				2.310,00
2211 + 2611	Fornecedores c/c e imobilizado c\c	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	443.697,66	29.721,81	230,08	2.618,21	1.222.601,81	1.698.869,57				1.698.869,57
	<b>Subtotal</b>	<b>1.072.310,90</b>	<b>546.072,39</b>	<b>2.067,28</b>	<b>247.166,96</b>	<b>1.311.281,90</b>	<b>3.178.899,43</b>	<b>0,00</b>	<b>39.108,20</b>		<b>3.139.791,23</b>
	<b>TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</b>										
151	Acções	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00		0,00	0,00	3.000.000,00				3.000.000,00
	<b>Subtotal</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>3.000.000,00</b>
	<b>DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA</b>										
12	Depósitos em instituições financeiras	3.930.026,15	1.085.339,18	10.935,46	3.732,64	147.358,10	5.177.391,53				5.177.391,53
11	Caixa	2.429,18	1.657,84	355,55	77,56	67,18	4.587,31				4.587,31
	<b>Subtotal</b>	<b>3.932.455,33</b>	<b>1.086.997,02</b>	<b>11.291,01</b>	<b>3.810,20</b>	<b>147.425,28</b>	<b>5.181.978,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>5.181.978,84</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>										
271	Acréscimos de proveitos	10.545.571,38	2.538,04		0,00	91.182,24	10.639.291,66				10.639.291,66
272	Custos diferidos	66.280,78	37.734,34		238,83	359,27	104.613,22				104.613,22
	<b>Subtotal</b>	<b>10.611.852,16</b>	<b>40.272,38</b>	<b>0,00</b>	<b>238,83</b>	<b>91.541,51</b>	<b>10.743.904,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>10.743.904,88</b>
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>										
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>										
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>188.830.505,86</b>	<b>13.883.294,32</b>	<b>29.615,35</b>	<b>1.270.192,34</b>	<b>6.751.056,84</b>	<b>210.764.664,71</b>	<b>220.815,62</b>	<b>14.165.277,35</b>		<b>196.820.202,98</b>

Ano 2015

Unid.: €

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL						Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO [9]=[6]-[7]+[8]
		CMA [1]	SMA [2]	ACCAL [3]	A. LOGOS [4]	TAGUSVALLEY [5]	TOTAL [6]=[1]+[2]+[3]+[4]+[5]	Débito (-) [7]	Crédito (+) [8]	N.º Lançamento	
51	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>										
51	Património	141.315.392,84	4.728.081,01		267.207,60	1.720.000,00	148.030.681,45	6.715.288,61		L29; L30; L32; L33; L34	141.315.392,84
	<b>Diferenças de Consolidação</b>							23.415,57	116.302,27	L11; L30; L36	92.886,70
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	0,00	69.289,10	22.740,00	0,00	92.029,10	92.029,10		L26; L27; L29; L30	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-142.098,49	0,00		0,00	0,00	-142.098,49		366.094,70	L34;	223.996,21
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
	<b>Reservas</b>										
571	Reservas legais	3.106.257,42	408.039,81		1.070,15	0,00	3.515.367,38	409.109,96		L29; L30; L34	3.106.257,42
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
574	Reservas livres	0,00	6.510.263,08		2.553,99	1.207,10	6.514.024,17	6.514.024,17		L29; L30; L32; L33; L34	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
576	Doações	284.420,34	16.401,96		0,00	0,00	300.822,30	16.401,96		L34;	284.420,34
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	536.628,06		303.076,17	0,00	839.704,23	839.704,23		L29; L30; L34	0,00
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00		-39.801,59	67.817,56	28.015,97	67.817,56	39.801,59	L29; L30; L32; L33	0,00
59	<b>Resultados transitados</b>	11.622.006,27	-266.530,84	-88.187,89	-169.819,02	-678.109,54	10.419.358,98	723.805,93	1.055.083,40	L24; L26; L28; L29; L30; L32; L33; L34; L41	10.750.636,45
	<b>Subtotal</b>	<b>156.185.978,38</b>	<b>11.932.883,08</b>	<b>-18.898,79</b>	<b>387.027,30</b>	<b>1.110.915,12</b>	<b>169.597.905,09</b>	<b>15.401.597,09</b>	<b>1.577.281,96</b>		<b>155.773.589,96</b>
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	1.024.525,41	42.618,68	-3.080,29	-69.368,48	-224.363,71	770.331,61				<b>749.194,39</b>
	<b>Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio</b>	<b>157.210.503,79</b>	<b>11.975.501,76</b>	<b>-21.979,08</b>	<b>317.658,82</b>	<b>886.551,41</b>	<b>170.368.236,70</b>	<b>15.401.597,09</b>	<b>1.577.281,96</b>		<b>156.522.784,35</b>
266	<b>Interesses Minoritários</b>							10.260,78	56.137,31	L26; L29; L32	45.876,53
	<b>PASSIVO</b>										
292	Provisões para riscos e encargos	92.950,61	266.530,84		0,00	0,00	359.481,45				359.481,45
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>										
2312	Dívidas a instituições de crédito	8.981.626,67	0,00		241.878,73	340.000,00	9.563.505,40				9.563.505,40
	<b>Subtotal</b>	<b>9.074.577,28</b>	<b>266.530,84</b>	<b>0,00</b>	<b>241.878,73</b>	<b>340.000,00</b>	<b>9.922.986,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>9.922.986,85</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>										
2311	Empréstimos de curto prazo/Dívida a Inst. Crédito	0,00	0,00		140.347,77	0,00	140.347,77				140.347,77
231219	Empréstimos - Amortizações de curto prazo n+1	1.594.500,03	0,00		0,00	0,00	1.594.500,03				1.594.500,03
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00		2.015,12	0,00	2.015,12				2.015,12
221	Fornecedores, c/c	308.541,90	107.140,73	2.706,00	187.462,61	97.378,97	703.230,21	1.607,04		L35; L36; L38; L39	701.623,17
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferênc.	190.341,52	0,00		0,00	0,00	190.341,52	25.416,96		L37; L40	164.924,56
217	Clientes e Utentes com cauções	6.961,20	18.047,17		0,00	0,00	25.008,37				25.008,37
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	369,00	33.111,08		6.709,65	129.995,22	170.184,95				170.184,95
2618	Fornecedores de imobilizado - Recepção e conferênc.	97.661,83	0,00		0,00	0,00	97.661,83				97.661,83
24	Estado e outros entes públicos	84.102,49	35.528,14	1.188,43	62.307,59	15.627,51	198.754,16				198.754,16
264	Administração autarquica	22.209,98	0,00		0,00	0,00	22.209,98				22.209,98
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	237.783,80	312.483,14		7.929,44	252.104,46	810.300,84				810.300,84
	<b>Subtotal</b>	<b>2.542.471,75</b>	<b>506.310,26</b>	<b>3.894,43</b>	<b>406.772,18</b>	<b>495.106,16</b>	<b>3.954.554,78</b>	<b>27.024,00</b>	<b>0,00</b>		<b>3.927.530,78</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>										
273	Acréscimos de custos	1.418.793,91	244.036,01		27.472,49	14.467,43	1.704.769,84				1.704.769,84
274	Proveitos diferidos	18.584.159,13	890.915,45	47.700,00	276.410,12	5.014.931,84	24.814.116,54	117.861,90		L41	24.696.254,64
	<b>Subtotal</b>	<b>20.002.953,04</b>	<b>1.134.951,46</b>	<b>47.700,00</b>	<b>303.882,61</b>	<b>5.029.399,27</b>	<b>26.518.886,38</b>	<b>117.861,90</b>	<b>0,00</b>		<b>26.401.024,48</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>31.620.002,07</b>	<b>1.907.792,56</b>	<b>51.594,43</b>	<b>952.533,52</b>	<b>5.864.505,43</b>	<b>40.396.428,01</b>	<b>155.146,68</b>	<b>56.137,31</b>		<b>40.297.418,64</b>
	<b>Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio e Passivo</b>	<b>188.830.505,86</b>	<b>13.883.294,32</b>	<b>29.615,35</b>	<b>1.270.192,34</b>	<b>6.751.056,84</b>	<b>210.764.664,71</b>	<b>15.556.743,77</b>	<b>1.633.419,27</b>		<b>196.820.202,98</b>

### Demonstrações de Resultados das entidades de perímetro de consolidação

ANO: 2015

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL						Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO [9]=[6]+[7]-[8]
		CMA [1]	SMA [2]	ACCAL [3]	A. LOGOS [4]	TAGUSVALLEY [5]	TOTAL [6]=[1]+[2]+[3]+[4]+[5]	Débito (+) [7]	Crédito (-) [8]	N.º Lançamento	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	290.690,86	158.135,32		0,00	0,00	448.826,18		38,56	L20 L1; L4; L5; L6; L8; L9; L10; L12; L13; L14; L15; L17; L20; L22; L23; L25; L41	448.787,62
62	Fornecimentos e serviços externos	4.783.759,67	3.711.541,90	22.446,93	188.792,31	276.157,45	8.982.698,26	1.106,00	280.821,95		8.702.982,31
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>											
641 + 642	Remunerações	5.505.256,19	1.273.428,01	17.896,76	163.261,01	114.313,64	7.074.155,61				7.074.155,61
643 a 649	Encargos Sociais	1.598.183,58	413.454,37	4.383,07	32.887,27	26.166,18	2.075.074,47				2.075.074,47
63	Transf. e subs. correntes concedidos e prestações sociais	3.389.706,51	0,00		0,00	0,00	3.389.706,51				3.352.306,51
66	Amortizações do exercício/imobilizado corpóreo e incorpóreo	5.927.307,21	996.411,60		20.123,95	266.291,69	7.210.134,45				7.210.134,45
67	Provisões do exercício	0,00	13.932,50		0,00	0,00	13.932,50				13.932,50
65	Outros custos e perdas operacionais	305.978,71	51.020,95	250,81	10.078,41	97.327,24	464.656,12	747,25	97.143,85	L4; L5; L6; L7; L14; L15; L16; L22; L23; L24	368.259,52
	<b>(A) Custos e perdas operacionais</b>	<b>21.800.882,73</b>	<b>6.617.924,65</b>	<b>44.977,57</b>	<b>415.142,95</b>	<b>780.256,20</b>	<b>29.659.184,10</b>	<b>1.853,25</b>	<b>415.404,36</b>		<b>29.245.632,99</b>
68	Custos e perdas financeiros	109.880,66	283,06	0,01	12.288,64	0,00	122.452,37				122.452,37
	<b>(C) Custos e perdas correntes</b>	<b>21.910.763,39</b>	<b>6.618.207,71</b>	<b>44.977,58</b>	<b>427.431,59</b>	<b>780.256,20</b>	<b>29.781.636,47</b>	<b>1.853,25</b>	<b>415.404,36</b>		<b>29.368.085,36</b>
69	Custos e perdas extraordinários	823.640,06	26.721,20	458,14	294,49	0,00	851.113,89				851.113,89
	<b>(E) Custos e perdas dos exercícios</b>	<b>22.734.403,45</b>	<b>6.644.928,91</b>	<b>45.435,72</b>	<b>427.726,08</b>	<b>780.256,20</b>	<b>30.632.750,36</b>	<b>1.853,25</b>	<b>415.404,36</b>		<b>30.219.199,25</b>
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	0,00	200,57	1.596,38	1.796,95				1.796,95
	<b>(G) Custos e perdas + Impostos sobre o rendimento do exercício</b>	<b>22.734.403,45</b>	<b>6.644.928,91</b>	<b>45.435,72</b>	<b>427.926,65</b>	<b>781.852,58</b>	<b>30.634.547,31</b>	<b>1.853,25</b>	<b>415.404,36</b>		<b>30.220.996,20</b>
887	<b>Resultado líquido Interesses Minoritários</b>									15.309,52	L26; L29; L32
	<b>(H) Sub-total</b>	<b>22.734.403,45</b>	<b>6.644.928,91</b>	<b>45.435,72</b>	<b>427.926,65</b>	<b>781.852,58</b>	<b>30.634.547,31</b>	<b>1.853,25</b>	<b>430.713,88</b>		<b>30.205.686,68</b>
88	<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>1.024.525,41</b>	<b>42.618,68</b>	<b>-3.080,29</b>	<b>-69.368,48</b>	<b>-224.363,71</b>	<b>770.331,61</b>				749.194,39
	<b>TOTAL</b>	<b>23.758.928,86</b>	<b>6.687.547,59</b>	<b>42.355,43</b>	<b>358.558,17</b>	<b>557.488,87</b>	<b>31.404.878,92</b>	<b>1.853,25</b>	<b>430.713,88</b>		<b>30.954.881,07</b>

ANO: 2015

Unid.: €

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL						Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO [9]=[6]-[7]+[8]
		CMA [1]	SMA [2]	ACCAL [3]	A. LOGOS [4]	TAGUSVALLEY [5]	TOTAL [6]=[1]+[2]+[3]+[4]+[5]	Débito (-) [7]	Crédito (+) [8]	Notas	
7111	<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>										
7111	Vendas de mercadorias	2.105,64 €	0,00	3.572,22	0,00	0,00	5.677,86				5.677,86
7112 + 7117	Vendas de produtos	892,70 €	1.802.092,23	0,00	0,00	0,00	1.802.984,93	206.723,78		L1; L2; L4; L5; L6; L14; L15; L22; L23	1.596.261,15
712 a 718	Prestações de serviços e outros	663.387,16 €	4.445.216,29	0,00	305.277,02	87.114,03	5.500.994,50	180.993,56	1.106,00	L1; L2; L4; L5; L6; L8; L9; L10; L11; L12; L13; L14; L15; L17; L18; L19; L20; L22; L23; L25	5.321.106,94
72	Impostos e taxas	6.650.474,93 €	5.457,27	0,00	0,00	0,00	6.655.932,20				6.655.932,20
	<b>Variação da produção</b>	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
75	Trabalhos para a própria entidade	550.558,20 €	246.864,03	0,00	0,00	0,00	797.422,23				797.422,23
73	Proveitos suplementares	7.163,86 €	11.649,15	925,06	0,00	383,05	20.121,12				20.121,12
74	Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	12.093.497,49 €	0,00	37.400,00	1.753,23	164.769,11	12.297.419,83	37.400,00		L3	12.260.019,83
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	84.207,17 €	6.781,18	0,00	0,00	305.222,68	396.211,03				396.211,03
	<b>(B) Proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>20.052.287,15 €</b>	<b>6.518.060,15</b>	<b>41.897,28</b>	<b>307.030,25</b>	<b>557.488,87</b>	<b>27.476.763,70</b>	<b>425.117,34</b>	<b>1.106,00</b>		<b>27.052.752,36</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.956.475,69 €	15.494,26	0,00	19,26	0,00	2.971.989,21	42.618,68		L34	2.929.370,53
	<b>(D) Proveitos e ganhos correntes</b>	<b>23.008.762,84 €</b>	<b>6.533.554,41</b>	<b>41.897,28</b>	<b>307.049,51</b>	<b>557.488,87</b>	<b>30.448.752,91</b>	<b>467.736,02</b>	<b>1.106,00</b>		<b>29.982.122,89</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	750.166,02 €	153.993,18	458,15	51.508,66	0,00	956.126,01	4.494,44	21.126,61	L7; L16; L31; L41	972.758,18
	<b>(F) Proveitos totais</b>	<b>23.758.928,86 €</b>	<b>6.687.547,59</b>	<b>42.355,43</b>	<b>358.558,17</b>	<b>557.488,87</b>	<b>31.404.878,92</b>	<b>472.230,46</b>	<b>22.232,61</b>		<b>30.954.881,07</b>

Mapa das operações de correção de consolidação descriminadas

Ano 2015  
Unid.: €

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO		Observações	
		N.º	Descrição	POCAL	Valor	POCAL	Valor		
CUSTOS E PROVEITOS	SMA - ACCAL	L1	Emissão de água de janeiro a novembro 2015	711	12,85	62	16,40		
				712	3,55				
	ACCAL - CMA	L2	Emissão de água de dezembro 2015	711	0,68	213	0,86	Anulação da operação nos SMA, uma vez que a ACCAL não registou a factura da água de dez-15.	
				712	0,18				
	SMA - A. LOGOS	L3	Apoios financeiros	742	37.400,00	631	37.400,00	Apoios concedidos no âmbito de actividades de dinamização do centro histórico	
		L4	Emissão de água de janeiro a outubro 2015	711	8,32	65	369,95		
		L5	Emissão de água de novembro de 2015	711	28,39	65	27,55		
				712	67,55	62	68,39		
		L6	Emissão da água de dezembro 2015	711	42,59	65	30,95		
				712	71,13	62	82,77		
	A. LOGOS - CMA	L7	Quota anual 2015	79	844,44	652	844,44		
		L8	Boletins de análises	712	3.636,09	62	3.636,09	Facturas pagas em 2015	
		L9	Boletins de análises	712	530,40	62	530,40	Facturas por pagar em 2015	
		L10	Boletins de análises	712	16.492,59	62	16.492,59	Facturas pagas em 2015	
	A. LOGOS - SMA	L11	Boletins de análises	712	9.952,02	21	12.240,98	Facturas por reconhecer nos SMA, pelo que serão anuladas na A. LOGOS	
				Dif. Consol.	2.288,96				
		L12	Notas de crédito	62	1.106,00	712	1.106,00		
		L13	Análises de alimentos	712	937,50	62	937,50	Facturas por pagar em 2015	
	SMA - TAGUSVALLEY	L14	Emissão de água de janeiro a novembro 2015	711	80,46	65	249,59		
				712	690,67	62	521,54		
		L15	Emissão de água de dezembro 2015	711	4,73	65	21,88		
				712	61,59	62	44,44		
	TAGUSVALLEY - CMA	L16	Quota anual 2015	79	2.000,00	652	2.000,00		
		L17	Alt. Calibre contador e ramal	712	169,89	62	169,89		
	SMA - CMA	L18	Rep. ruturas Cidade Desportiva	712	3.896,75	459	3.896,75		
		L19	Fornecimento materiais	712	38,56	6163	38,56		
		L20	Reparação de rutura	712	52,19	62298	52,19		
		L21	Trf. ref. a diversos investimentos	4421	220.815,62	453	220.815,62	O impacto desta operação nos SMA ficou nulo na classe 4 pelo que não existem correções a efetuar patrimonialmente.	
		L22	Emissão de água de janeiro a novembro 2015	711	192.806,07	65	87.338,62		
				712	128.356,68	62	233.824,13		
		L23	Emissão de água de dez-15	711	13.739,69	65	6.260,87		
				712	9.962,05	62	17.440,87		
	CMA - SMA	L24	Desconto na emissão de água de janeiro	6513	747,25	59	747,25		
		L25	Encargos de cobrança 2,5%	712	4.634,15	62290	4.634,15	Encargos de cobrança referentes ao pagamento de água.	

Ano 2015

Unid.: €

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO		Observações	
		N.º	Descrição	POCAL	Valor	POCAL	Valor		
CONTABILIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	ACCAL - CMA	L26	Reconhecimento de interesses minoritários	53 266	32.334,08 10.260,78	59 887	41.157,29 1.437,57	Percentagem da ACCAL não detida pela CMA: 100% - 53,335€ = 46,665%	
		L27	Anulação da participação detida pela CMA na ACCAL	53	36.955,02	4111	36.955,02		
		L28	Diferença de consolidação	59	47.030,60	59	47.030,60		
CIRCULARIZAÇÃO DE SALDOS	A. LOGOS - CMA	L29	Reconhecimento de interesses minoritários	51 53 571 574 577	8.207,60 698,12 32,85 78,41 9.304,44	578 + 579 59 887 266	1.221,91 5.216,84 2.131,00 9.751,67	Percentagem da A. LOGOS não detida pela CMA 100% - 96,93% = 3,07%	
				51 53 571 574 577	259.000,00 22.041,88 1.037,30 2.475,58 293.771,73	4116 578 + 579 59 Dif. Consol.	259.000,00 38.579,68 164.602,18 116.144,63		
				L31	Diferença de consolidação	Dif. Consol.	21.126,61	79 21.126,61	
		TAGUSVALLEY - CMA	L32	Reconhecimento de interesses minoritários	51 574 578	90.000,00 63,17 3.548,89	59 887 266	35.485,47 11.740,95 46.385,64	Percentagem da TAGUSVALLEY não detida pela CMA 100% - 94,77% = 5,23%
					51 574 578 59	1.630.000,00 1.143,93 64.268,67 577.211,47	4116 59	1.630.000,00 642.624,07	
					51 571 574 576 577 7824 59	4.728.081,01 408.039,81 6.510.263,08 16.401,96 536.628,06 42.618,68 99.563,86	41151 41152 41153 41154 554	6.709.532,49 4.686.722,53 42.618,68 536.628,06 366.094,70	
	SMA - CMA	L34	Anulação do investimento financeiro da CMA nos SMA (100%)		22111037	186,26	2131	186,26	
					22111037	157,64	Dif. Consol.	157,64	Falta de registo de pagamento na A. LOGOS
	CMA - A. LOGOS	L37	Boletins de análises		22811000169	652,39	211110005	652,39	
	TAGUSVALLEY - A. LOGOS	L38	Análises a alimentos		2211100074	1.153,13	211112180	1.153,13	
	TAGUSVALLEY - SMA	L39	Emissão de água de dez-15		2211100003	110,01	2131	110,01	
	CMA - SMA	L40	Emissão de água de dez-15		22811000032	24.764,57	2132	24.764,57	
	SMA - CMA	L41	Subsídios ao investimento		7983 274522 274521 274521 274551	1.650,00 112.200,00 1.212,41 4.369,70 79,79	59 59 6223699 59 6223699	1.650,00 112.200,00 1.212,41 4.369,70 79,79	



## **8. Discriminação da rubrica “Diferenças de Consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior.**

Tal como em 2014, foi utilizado o **método de consolidação integral**, que consiste na integração, do Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais da entidade consolidante, dos elementos dos respetivos Balanços, Demonstrações de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados por “Interesses Minoritários”, sempre que tal seja aplicável.

No entanto em 2015, e contrariamente ao sucedido em 2014, após troca de impressões com diversas fontes/entidades, o Município optou, no caso do tratamento das operações internas, por não refletir as quota-partes que os interesses minoritários detêm nas operações internas, e proceder à anulação das mesmas pela totalidade (100%).

Apesar da diferença do procedimento adotado no tratamento das operações internas, o seu impacto não se estima relevante na comparação das contas consolidadas de 2015 com 2014.

### **➤ Diferenças de Consolidação**

A CMA tem contabilizado na sua conta patrimonial 41 - *Investimentos financeiros* o valor da participação dos capitais próprios dos SMA, pelo método da equivalência patrimonial (MEP). Sendo o valor da participação na entidade mãe igual ao valor da fração dos capitais próprios dos SMA, não há lugar ao reconhecimento da diferença de consolidação.

Na mesma conta patrimonial, a CMA tem também contabilizada a percentagem detida na ACCAL (53,33%), pelo custo de aquisição e/ou subscrição/constituição, correspondendo ao montante de 36.955,02€, a percentagem detida na A. Logos (96,93%) que corresponde ao montante de 259.000€ e a percentagem detida na Tagusvalley (94,77%) que se traduz em 1.630.000€.



Sendo o valor destas participações, inferior/superior ao valor da fração dos capitais próprios destas entidades, existem diferenças de consolidação positivas e negativas, devidamente descriminadas e identificadas no mapa das operações internas.

Em 2015 foi, também, adotado um novo procedimento relativamente às diferenças de consolidação de natureza ativa (que seriam representadas no lado do Ativo no Balanço Consolidado, à semelhança de 2014). No exercício em análise, considerou-se que estas mesmas diferenças de consolidação resultam de acontecimentos de anos anteriores a 2015, pelo que foi feito o seu registo na rúbrica de Resultados Transitados (Conta 59), que se acredita proporcionar uma imagem mais adequada das contas consolidadas.

Relativamente às diferenças de consolidação de natureza passiva, continuam, tal como em 2014, a ser representadas na situação líquida do Balanço Consolidado, mas somente no montante que foi apurado como sendo de anos anteriores em 2014, tendo sido o remanescente considerado em *Resultados do Exercício*, tal como previsto nas normas aplicáveis.

**9. Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Vide capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22 e capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rúbricas – ponto 39.

**10. Situação em que foram utilizados os resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação quando estejam incluídos nos valores contabilísticos dos ativos, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os**



**resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante.**

Não existem.

**11. Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.**

Não existem.

**12. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro da consolidação.**

Não existem.

**13. Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram.**

Não existem.

**14. Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a homogeneização valorativa, bem como as razões que justificaram a sua utilização.**

Não existem.



**15. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.**

Vide capítulo VII-Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22.



# INFO. RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



#### IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

##### 16. Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial.

**Mapa do Endividamento consolidado de médio e longo prazo**

Ano: 2015  
Unid.: €

POCAL	Dívidas a terceiros de médio e longo prazo					Endividamento Consolidado	
	CMA	SMA	ACCAL	A.Logos	Tagusvalley	TOTAL	Consolidado
2312 - Dívidas a Terceiros MLP - Empréstimos Obtidos MLP	9.736.439,21	0,00	0,00	241.878,73	340.000,00	10.318.317,94	10.318.317,94

Não houve lugar a correções de consolidação na conta patrimonial referente às dívidas a terceiros de médio e longo prazo.

##### 17. Montante total das dívidas a terceiros com natureza de médio e longo prazo, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

**Dívidas a terceiros de médio e longo prazo – descriminaadas**

Ano: 2015  
Unid.: €

POCAL	Entidade Credora	Nº Empréstimo	Valor	Data de Vencimento	Endividamento Consolidado
			Contratado		
<b>CMA</b>					
23121101	Caixa Geral Depósitos	0003001243491	7.481.968,46	17-05-2020	2.445.737,07
23121102					
23121051 +	Caixa Geral Depósitos	9015002952691	9.975.958,00	09-07-2022	4.945.953,12
23121903					
23121201	Santander Totta	51-0000-30084275501	1.283.656,39	22-06-2021	415.300,59
23121202	Santander Totta	51-0000-30086780501	711.535,20	22-06-2021	230.202,70
23121301	Novo Banco	07700013596	1.650.000,00	03-08-2026	1.210.000,00
23121401	IFDR, IP.	09-0644-FEDER-012014	595.333,76	30-04-2022	384.577,78
23121402	IFDR, IP.	03-0344-FEDER-012010	599.376,36	08-05-2022	104.667,95
<b>Sub-Total</b>			<b>22.297.828,17</b>		<b>9.736.439,21</b>
<b>A.LOGOS</b>					
23	Caixa Geral Depósitos	0342.004166.3.91	200.000,00	12-06-2020	81.742,29
23	Caixa Geral Depósitos	100055796	10.544,72	10-02-2017	2.636,39
23	Caixa Geral Depósitos	5487099649	70.000,00		57.500,05
23	Caixa Geral Depósitos	5653097247	100.000,00		100.000,00
<b>Sub-Total</b>			<b>380.544,72</b>		<b>241.878,73</b>
<b>TAGUSVALLEY</b>					
23	CCAM	95001530955	340.000,00	17-06-2016	340.000,00
<b>Sub-Total</b>			<b>340.000,00</b>		<b>340.000,00</b>
<b>TOTAL</b>			<b>23.018.372,89</b>		<b>10.318.317,94</b>

**Nota:** As restantes entidades que integram o perímetro de consolidação não detêm dívidas a terceiros MLP.



# INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



# MAPA DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

---

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## V. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

### 18. Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo.

Tipo de fluxos	Município e SMAS										Ano 2015 Unid.: €
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos					
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Recebi. ou equiv. do	Saldo Final	
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)	
Transferências					0,00					0,00	
Subsídios					0,00					0,00	
Empréstimos					0,00					0,00	
Relações Comerciais	0,00	-442.970,98		442.970,98	0,00	19.819,93	363.588,27		-358.642,53	24.765,67	
Part. Capital Númerário					0,00						
Part. Capital Espécie					0,00						
Outros		-225.608,62		225.608,62	0,00	45.991,00		-45.991,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-668.579,60</b>	<b>0,00</b>	<b>668.579,60</b>	<b>0,00</b>	<b>19.819,93</b>	<b>409.579,27</b>	<b>0,00</b>	<b>-404.633,53</b>	<b>24.765,67</b>	

Tipo de fluxos	Município e ACCAL										Ano 2015 Unid.: €
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos					
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Recebi. ou equiv. do	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Recebi. ou equiv. do	Saldo final	
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)	
Transferências		-37.400,00		37.400,00	0,00		37.400,00		-37.400,00	0,00	
Subsídios											
Empréstimos											
Relações Comerciais	0,00	-19.608,39		19.608,39	0,00	0,00	19.608,39		-19.608,39	0,00	
Part. Capital Númerário											
Part. Capital Espécie											
Outros											
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-57.008,39</b>	<b>0,00</b>	<b>57.008,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>57.008,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-57.008,39</b>	<b>0,00</b>	



Ano 2015

Unid.: €

Tipo de fluxos	Município e A.Logos									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Recebi. ou equiv. do	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Recebi. ou equiv. do	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais		-5.077,43		5.921,87	844,44	229,64	5.729,82		-5.307,07	652,39
Part. Capital Numerário		*			0,00		*			0,00
Part. Capital Espécie										
Outros		-844,44		844,44	0,00		844,44		-844,44	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-5.921,87</b>	<b>0,00</b>	<b>6.766,31</b>	<b>844,44</b>	<b>229,64</b>	<b>6.574,26</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.151,51</b>	<b>652,39</b>

\* Em termos orçamentais foi constituído um compromisso de aumento de capital de 150,000,00€ em 2015 mas em 31/12/2015 ainda não havia resposta do Tribunal de Contas pelo que não existia movimentação nas contas patrimoniais.

Ano 2015

Unid.: €

Tipo de fluxos	Município e Tagus Valley									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Recebi. ou equiv. do	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Recebi. ou equiv. do	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais										0,00
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros		-2.000,00		2.000,00	0,00		2.000,00		-2.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.000,00</b>	<b>0,00</b>



# MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSO. DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



No quadro seguinte são apresentados os lançamentos de correções de consolidação efetuados com o objetivo da eliminação das operações de fluxos de caixa orçamentais existentes, entre as entidades que pertencem ao perímetro de consolidação, que ocorreram no decurso do exercício de 2015.

Ano: 2015  
Unid.: €

	Entidades	LANÇAMENTO		RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS		Observações
		N.º	Descrição	Class. Econ.	Valor	Class. Econ.	Valor	
SMA - ACCAL	L-FC 1	Emissão de água de janeiro a novembro 2015	07011101 07020901 07020905 04019901 Op. Tesouraria	12,20 0,00 2,94 0,22 7,60	020201		22,96	
ACCAL - CMA	L-FC 2	Serviço referentes a 2014	8019999	10.815,39	020225		10.815,39	
	L-FC 3	Apoios financeiros	Corrente	37.400,00	040701		37.400,00	
SMA - A. LOGOS	L-FC 4	Emissão de água de janeiro a outubro 2015	07011101 07020901 07020905 04019901 Op. Tesouraria	781,32 508,54 406,85 9,71 933,41	020201		2.639,83	
	L-FC 5	Emissão de água de novembro 2015	07011101 07020901 07020905 04019901 Op. Tesouraria	30,09 42,03 27,55 0,37 57,60	Dif. Consol.		157,64	A A. LOGOS não registou o pagamento referente à emissão de água do mês de novembro 2015.
A. LOGOS - CMA	L-FC 6	Quota anual 2015	Corrente	844,44	06020305		844,44	
	L-FC 7	Notas de contab. de 2014	Corrente	229,64	020220		229,64	
	L-FC 8	Boletins de análises	Corrente	4.847,79	020220		4.847,79	
A. LOGOS - SMA	L-FC 9	Análises de água de 2014	Corrente	1.542,43	020220		1.542,43	
	L-FC 10	Análises de água de 2015	Corrente	20.285,89	020220		20.285,89	
	L-FC 11	Nota de crédito de 2014	Corrente	7,38	020220		7,38	
	L-FC 12	Nota de crédito de 2015	Corrente	1.360,38	020220		1.360,38	
A. LOGOS - TAGUSVALLEY	L-FC 13	Análises de alimentos de 2014	Corrente	5.711,14	020220		5.711,14	
FLUXOS DE CAIXA	SMA - TAGUSVALLEY	L-FC 14	Emissão de água de dez-14	07011101 07020901 07020905 04019901 Op. Tesouraria	10,03 42,03 23,02 0,13 44,19	020201	119,40	
		L-FC 15	Emissão de água de janeiro a novembro 2015	07011101 07020901 07020905 04019901 Op. Tesouraria	85,29 466,51 249,59 1,05 432,31	020201	1.234,75	
		L-FC 16	Quota anual 2015	Corrente	2.000,00	06020305	2.000,00	
		L-FC 17	Alt. de calibre de contador	07020902	137,93	020220	137,93	
		L-FC 18	Fornecimento de materiais	07020902	47,43	020101	47,43	
		L-FC 19	Ramais de ligação	100801	1.660,43	020220	1.660,43	
		L-FC 20	Reparação de ruptura	07020902	64,19	020225	64,19	
		L-FC 21	Rep. Ruptura e subst. Conduta	07020902	1.074,07	07010405	1.074,07	
		L-FC 22	Trf. referente a diversos invest.	10050101	220.815,62	07010401	220.815,62	
		L-FC 23	Emissão de água de dez-14	07011101 07020901 07020905 04019901 Op. Tesouraria	11.044,84 3.931,71 4.630,58 212,80 6.177,17	020201 06020305	14.976,55 11.020,55	Emissão de água de dezembro 2014 que foi paga em 2015
CMA - SMA		L-FC 24	Emissão de água de janeiro a novembro 2015	07011101 07020901 07020905 04019901 Op. Tesouraria	203.623,82 43.483,22 83.429,18 4.143,88 77.805,69	020201 06020305	247.107,04 165.378,75	
		L-FC 25	Encargos de cobrança 2,5%	07020999	4.634,15	020224	4.634,15	
		L-FC 26	Despesas médico e análises	08019999	7.940,57	010301	7.940,57	
		L-FC 27	Despesas com remunerações	08019999	5.556,27	010109	5.556,27	



No entanto, importa referir que, apesar da CMA ter os elementos necessários para identificar devidamente as referidas operações, a informação enviada pelas entidades A. Logos e Tagusvalley, no que respeita ao mapa de fluxos de caixa de operações orçamentais, não é suficiente para a devida apropriação dos elementos fornecidos e respetivo tratamento em sede de consolidação de contas. Por outro lado, a ACCAL não forneceu qualquer elemento referente ao presente mapa.

Assim, e no sentido de apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da realidade, os lançamentos descriminados no quadro supra, não foram considerados na construção do mapa dos fluxos de caixa de operações orçamentais consolidado. Deste, constam apenas os dados referentes à CMA e aos SMA.



# MAPA RESUMO DE FLUXOS CAIXA CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## MAPA RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

ANO: 2015  
Unid.: €

Recebimentos		Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior Consolidado</b>	<b>7.542.790,11</b>	<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>26.519.461,31</b>
Execução Orçamental	7.103.389,78	Correntes	19.019.928,18
Operações de Tesouraria	439.400,33	Capital	7.499.533,13
<b>Receitas Orçamentais</b>	<b>27.085.678,41</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>4.447.396,61</b>
Correntes	24.999.249,84		
Capital	2.073.233,11	<b>Saldo Gerência Seguinte Consolidado</b>	<b>8.019.452,35</b>
Outras	13.195,46	Execução Orçamental	7.585.624,02
<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>4.357.841,75</b>	Operações de Tesouraria	433.828,33
<b>Total</b>	<b>38.986.310,27</b>	<b>Total</b>	<b>38.986.310,27</b>

3.000.000  
+ 7.500.000  
= 10.500.000  
- 11.600.000  
= -1.100.000

# MAPA DISCRIMINADO DE FLUXOS CAIXA CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## 19. Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais

### MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DISCRIMINADO

RECEBIMENTOS							Ano 2015 Unid.: €
Código	Classificação Económica Descrição	CMA	SMA	TOTAK ANTES DE CONSK.	CORREÇÕES CONSKOIDAÇÃO	N.º KANÇAMENTO	TOTAK CONSKOIDADO
	Saldo de Gerência Anterior	5.901.214,05	1.641.576,06	7.542.790,11			7.542.790,11
	Execução Orçamental	5.786.980,25	1.316.409,53	7.103.389,78			7.103.389,78
	Operações de Tesouraria	114.233,80	325.166,53	439.400,33			439.400,33
	Total das Receitas Orçamentais	22.922.173,57	4.759.935,53	27.682.109,10			27.085.678,41
	Receitas Correntes	20.911.197,47	4.462.007,01	25.373.204,48			24.999.249,84
01	Impostos directos	6.230.854,23	0,00	6.230.854,23			6.230.854,23
0102	Outros	6.230.854,23	0,00	6.230.854,23			6.230.854,23
010202	Imposto municipal sobre imóveis	4.020.913,11	0,00	4.020.913,11			4.020.913,11
010203	Imposto único de circulação	724.075,57	0,00	724.075,57			724.075,57
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	711.257,34	0,00	711.257,34			711.257,34
010205	Derrama	729.709,03	0,00	729.709,03			729.709,03
010207	Impostos abolidos	44.899,18	0,00	44.899,18			44.899,18
01020701	Contribuição autárquica	44.899,18	0,00	44.899,18			44.899,18
02	Impostos indirectos	131.673,79	0,00	131.673,79			131.673,79
0202	Outros	131.673,79	0,00	131.673,79			131.673,79
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	131.673,79	0,00	131.673,79			131.673,79
02020601	Mercados e feiras	23.074,82	0,00	23.074,82			23.074,82
02020602	Loteamentos e obras	46.800,79	0,00	46.800,79			46.800,79
02020603	Ocupação da via pública	12.236,06	0,00	12.236,06			12.236,06
02020605	Publicidade	500,80	0,00	500,80			500,80
02020699	Outros	49.061,32	0,00	49.061,32			49.061,32
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	11.086,96	0,00	11.086,96			11.086,96
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	322,80	0,00	322,80			322,80
0202069999	Outros	37.651,56	0,00	37.651,56			37.651,56
04	Taxas, multas e outras penalidades	71.095,75	44.004,66	115.100,41			110.743,73
0401	Taxas	63.194,36	33.747,06	96.941,42	4.356,68 L-FC 23; L-FC 24		92.584,74
040123	Taxas específicas das autarquias locais	63.194,36	0,00	63.194,36			63.194,36
04012302	Loteamentos e obras	51.502,84	0,00	51.502,84			51.502,84
04012303	Ocupação da via pública	4.789,09	0,00	4.789,09			4.789,09
04012305	Caça, uso e porte de arma	559,72	0,00	559,72			559,72
04012399	Outras	6.342,71	0,00	6.342,71			6.342,71
0401239999	Outras	6.342,71	0,00	6.342,71			6.342,71
0402	Multas e outras penalidades	7.901,39	10.257,60	18.158,99			18.158,99
040201	Juros de mora	1.265,37	4.800,33	6.065,70			6.065,70
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	5.493,00	0,00	5.493,00			5.493,00
040299	Multas e penalidades diversas	1.143,02	5.457,27	6.600,29			6.600,29
05	Rendimentos da propriedade	2.567.015,02	24.160,75	2.591.175,77			2.591.175,77
0502	Juros-Sociedades financeiras	2.449,42	17.560,75	20.010,17			20.010,17
050201	Bancos e outras instituições financeiras	2.449,42	17.560,75	20.010,17			20.010,17
0503	Juros-Administrações Públicas	33,92	0,00	33,92			33,92
050302	Administração central-Serviços e fundos autónomos	33,92	0,00	33,92			33,92
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	58.807,81	0,00	58.807,81			58.807,81
050703	Empresas privadas	58.807,81	0,00	58.807,81			58.807,81
0510	Rendas	2.505.723,87	6.600,00	2.512.323,87			2.512.323,87
051001	Terrenos	0,00	6.600,00	6.600,00			6.600,00
051005	Bens de domínio público	1.368.078,94	0,00	1.368.078,94			1.368.078,94
051099	Outros	1.137.644,93	0,00	1.137.644,93			1.137.644,93

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES

Ano 2015  
Unid.: €

RECEBIMENTOS							
Código	Classificação Económica	CMA	SMA	TOTAK ANTES DE CONSOK.	CORRECÇÕES CONSIDERAÇÃO	N.º KANÇAMENTO	TOTAK CONSOKIDADO
06	Transferências correntes	11.143.902,37	0,00	11.143.902,37			11.143.902,37
0603	Administração central	11.137.698,91	0,00	11.137.698,91			11.137.698,91
060301	Estado	11.102.139,01	0,00	11.102.139,01			11.102.139,01
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	8.564.963,00	0,00	8.564.963,00			8.564.963,00
06030102	Fundo Social Municipal	579.461,00	0,00	579.461,00			579.461,00
06030103	Participação fixa no IRS	1.248.505,00	0,00	1.248.505,00			1.248.505,00
06030199	Outras	709.210,01	0,00	709.210,01			709.210,01
060306	Estado-Particip.comunit.projects co-financiados	35.559,90	0,00	35.559,90			35.559,90
06030601	FEDER	8.084,02	0,00	8.084,02			8.084,02
06030603	FSE	27.475,88	0,00	27.475,88			27.475,88
0609	Resto do mundo	6.203,46	0,00	6.203,46			6.203,46
060901	União Europeia-Instituições	6.203,46	0,00	6.203,46			6.203,46
07	Venda de bens e serviços correntes	719.541,12	4.323.268,33	5.042.809,45			4.686.708,33
0701	Venda de bens	3.036,85	1.898.084,84	1.901.121,69			1.686.453,03
070103	Publicações e impressos	822,65	1.788,02	2.610,67			2.610,67
070108	Mercadorias	2.108,20	0,00	2.108,20			2.108,20
070111	Venda de água	0,00	1.896.296,82	1.896.296,82	214.668,66 L-FC 23; L-FC 24		1.681.628,16
070199	Outros	106,00	0,00	106,00			106,00
0702	Serviços	655.627,53	2.425.183,49	3.080.811,02			2.939.378,56
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	60.879,08	0,00	60.879,08			60.879,08
070203	Vistorias e ensaios	5.352,29	0,00	5.352,29			5.352,29
070207	Alimentação e alojamento	213.014,35	0,00	213.014,35			213.014,35
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	309.797,10	0,00	309.797,10			309.797,10
07020803	Serviços culturais	30.409,75	0,00	30.409,75			30.409,75
07020804	Serviços desportivos	279.387,35	0,00	279.387,35			279.387,35
070209	Serviços específicos das autarquias	66.584,71	2.425.183,49	2.491.768,20	47.414,93 L-FC 23; L-FC 24		2.350.335,74
07020901	Saneamento	233,25	1.087.323,64	1.087.556,89	1.323,62 L-FC 17; L-FC 18; L-FC 20; L-FC 21		1.040.141,96
07020902	Resíduos sólidos	116,25	49.482,21	49.598,46			48.274,84
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	29.486,81	56,48	29.543,29			29.543,29
07020904	Tarifa fixa saneamento (SMA)	0,00	29,90	29,90			29,90
07020905	Cemitérios	20.529,26	1.288.250,91	1.308.780,17	88.059,76 L-FC 23; L-FC 24		1.220.720,41
07020906	Outros serviços	0,00	40,35	40,35			40,35
07020999	Outros	16.219,14	0,00	16.219,14	4.634,15 L-FC 25		11.584,99
0703	Rendas	60.876,74	0,00	60.876,74			60.876,74
070301	Habitações	11.182,22	0,00	11.182,22			11.182,22
070302	Edifícios	49.694,52	0,00	49.694,52			49.694,52
08	Outras receitas correntes	47.115,19	70.573,27	117.688,46			104.191,62
0801	Outras	47.115,19	70.573,27	117.688,46			104.191,62
080199	Outras	47.115,19	70.573,27	117.688,46			104.191,62
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	2.104,01	0,00	2.104,01			2.104,01
08019903	IVA reembolsado	0,00	49.492,84	49.492,84			49.492,84
08019904	Diversas	0,00	21.080,43	21.080,43			21.080,43
08019999	Diversas	45.011,18	0,00	45.011,18	13.496,84 L-FC 26; L-FC 27		31.514,34
	<b>Receitas Capital</b>	<b>1.997.780,64</b>	<b>297.928,52</b>	<b>2.295.709,16</b>			<b>2.073.233,11</b>
09	Venda de bens de investimento	8.295,00	3.982,45	12.277,45			12.277,45
0901	Terrenos	8.295,00	0,00	8.295,00			12.277,45
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	8.295,00	0,00	8.295,00			8.295,00
090406	Outros bens	0,00	3.982,45	3.982,45			3.982,45
10	Transferências de capital	1.989.485,64	289.127,20	2.278.612,84			2.056.136,79
1003	Administração central	1.989.485,64	0,00	1.989.485,64			1.989.485,64
100301	Estado	962.875,81	0,00	962.875,81			962.875,81
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	951.662,00	0,00	951.662,00			951.662,00
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	11.213,81	0,00	11.213,81			11.213,81
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	1.026.609,83	0,00	1.026.609,83			1.026.609,83
10030701	FEDER	964.753,86	0,00	964.753,86			964.753,86
10030702	FEADER	61.855,97	0,00	61.855,97			61.855,97
10050101	Câmara Municipal	0,00	220.815,62	220.815,62	220.815,62 L-FC 22		0,00
100801	Familias	0,00	68.311,58	68.311,58	1.660,43 L-FC 19		66.651,15
13	Outras receitas de capital	0,00	4.818,87	4.818,87			4.818,87
130199	Outras	0,00	4.818,87	4.818,87			4.818,87
	<b>Outras Receitas</b>	<b>13.195,46</b>	<b>0,00</b>	<b>13.195,46</b>			<b>13.195,46</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	13.195,46	0,00	13.195,46			13.195,46
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	13.195,46	0,00	13.195,46			13.195,46
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	13.195,46	0,00	13.195,46			13.195,46
	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>1.939.087,86</b>	<b>2.502.736,75</b>	<b>4.441.824,61</b>	<b>83.982,86 L-FC 23; L-FC 24</b>	<b>4.357.841,75</b>	
	<b>TOTAL</b>	<b>30.762.475,48</b>	<b>8.904.248,34</b>	<b>39.666.723,82</b>	<b>680.413,55</b>	<b>38.986.310,27</b>	

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES

Ano: 2015  
Unid.: €

PAGAMENTOS							
Código	Classificação Económica Descrição	CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORRECÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇAMENTO	TOTAL CONSOLIDADO
	Total das Despesas Orçamentais	21.878.100,04	5.321.774,82	27.199.874,86			26.519.461,31
	Despesas Correntes	15.709.721,45	3.768.730,59	19.478.452,04			19.019.928,18
01	Despesas com o pessoal	7.110.002,50	1.667.189,70	8.777.192,20			8.763.695,36
0101	Remunerações certas e permanentes	5.420.581,10	1.134.827,09	6.555.408,19			6.549.851,92
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	153.224,64	0,00	153.224,64			153.224,64
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	3.716.543,32	843.447,46	4.559.990,78			4.559.990,78
01010401	Pessoal Quadros - Pessoal em Funções	3.716.543,32	843.447,46	4.559.990,78			4.559.990,78
010106	Pessoal contratado a termo	0,00	9.763,00	9.763,00			9.763,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	77.812,32	28.537,59	106.349,91			106.349,91
010108	Pessoal aguardando aposentação	2.830,76	0,00	2.830,76			2.830,76
010109	Pessoal em qualquer outra situação	224.968,36	21.344,71	246.313,07	5.556,27 L-FC 27		240.756,80
010111	Representação	51.720,43	4.675,20	56.395,63			56.395,63
010113	Subsídio de refeição	334.518,20	78.375,85	412.894,05			412.894,05
01011301	Pessoal dos quadros	321.054,89	76.800,22	397.855,11			397.855,11
0101130101	Sub.Refeição-Pessoal Quadros-Reg.Cont.Ind.Trab.	321.054,89	0,00	321.054,89			321.054,89
01011303	Sub.Refeição - Pessoal em qq outra situação	8.527,19	1.575,63	10.102,82			10.102,82
01011304	Sub.Refeição - Membros dos Órgãos Autárquicos	4.936,12	0,00	4.936,12			4.936,12
010114	Subsídio de férias e de Natal	720.351,04	148.683,28	869.034,32			869.034,32
01011401	Pessoal dos quadros	656.151,62	147.869,75	804.021,37			804.021,37
0101140101	Sub.Férias/Natal-Pes.Quadros-Reg.Cont.Ind.Trab.	656.151,62	147.869,75	804.021,37			804.021,37
01011403	Sub.Férias/Natal-Pessoal em qq outra situação	38.303,45	813,53	39.116,98			39.116,98
01011404	Sub.Férias/Natal-Membros dos Órgãos Autárquicos	25.895,97	0,00	25.895,97			25.895,97
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	138.612,03	0,00	138.612,03			138.612,03
0102	Abonos variáveis ou eventuais	121.706,12	95.508,48	217.214,60			217.214,60
010202	Horas extraordinárias	33.562,59	35.294,03	68.856,62			68.856,62
010204	Ajudas de custo	13.749,13	40.826,26	54.575,39			54.575,39
010205	Abono para falhas	26.522,14	1.080,20	27.602,34			27.602,34
010210	Subsídio de trabalho nocturno	1.658,42	6.093,37	7.751,79			7.751,79
010211	Subsídio de turno	11.329,50	12.214,62	23.544,12			23.544,12
010212	Indemnizações por cessação de funções	16.913,48	0,00	16.913,48			16.913,48
010213	Outros suplementos e prémios	17.970,86	0,00	17.970,86			17.970,86
01021302	Outros	17.970,86	0,00	17.970,86			17.970,86
0103	Segurança social	1.567.715,28	436.854,13	2.004.569,41			1.996.628,84
010301	Encargos com a saúde	107.357,92	8.043,23	115.401,15	7.940,57 L-FC 26		107.460,58
010302	Outros encargos com a saúde	67.688,59	75.717,14	143.405,73			143.405,73
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	28.406,58	12.099,09	40.505,67			40.505,67
010304	Outras prestações familiares	2.121,12	3.532,80	5.653,92			5.653,92
010305	Contribuições para a segurança social	1.297.704,65	241.419,77	1.539.124,42			1.539.124,42
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	70.448,97	0,00	70.448,97			70.448,97
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	1.227.255,68	0,00	1.227.255,68			1.227.255,68
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	983.982,82	0,00	983.982,82			983.982,82
0103050202	Regime Geral	243.272,86	0,00	243.272,86			243.272,86
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	11.968,55	0,00	11.968,55			11.968,55
010309	Seguros	52.467,87	24.939,48	77.407,35			77.407,35
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	52.467,87	0,00	52.467,87			52.467,87
010310	Outras despesas de segurança social	0,00	71.102,62	71.102,62			71.102,62
02	Aquisição de bens e serviços	4.831.879,50	2.036.761,58	6.868.641,08			6.600.013,36
0201	Aquisição de bens	1.032.566,75	595.723,35	1.628.290,10			1.628.242,67
020101	Materias-primas e subsidiárias	144.665,24	113.001,76	257.667,00	47,43 L-FC 18		257.619,57
020102	Combustíveis e lubrificantes	395.374,94	181.266,73	576.641,67			576.641,67
02010201	Gasolina	13.643,74	0,00	13.643,74			13.643,74
02010202	Gasóleo	158.770,47	0,00	158.770,47			158.770,47
02010299	Outros	222.960,73	0,00	222.960,73			222.960,73
020104	L limpeza e higiene	22.460,40	10.300,77	32.761,17			32.761,17
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	260.501,06	0,00	260.501,06			260.501,06
020106	Alimentação-Gêneros para confeccionar	74,26	0,00	74,26			74,26
020107	Vestuário e artigos pessoais	33.332,22	5.700,36	39.032,58			39.032,58
020108	Material de escritório	35.285,15	12.456,25	47.741,40			47.741,40
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	96.911,18	96.911,18			96.911,18
020111	Material de consumo clínico	1.027,50	0,00	1.027,50			1.027,50
020112	Material de transporte-Peças	38.512,61	74.144,81	112.657,42			112.657,42
020114	Outro material-Peças	32.115,56	24.919,30	57.034,86			57.034,86
020115	Prémios, condecorações e ofertas	13.118,79	0,00	13.118,79			13.118,79
020116	Mercadorias para venda	7.050,47	0,00	7.050,47			7.050,47
02011603	Outras	7.050,47	0,00	7.050,47			7.050,47

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES

Ano: 2015  
Unid.: €

PAGAMENTOS							
Código	Classificação Económica Descrição	CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORREÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇAMENTO	TOTAL CONSOLIDADO
020117	Ferramentas e utensílios	3.112,91	7.955,26	11.068,17			11.068,17
020118	Livros e documentação técnica	2.999,30	105,00	3.104,30			3.104,30
020120	Material de educação, cultura e recreio	7.205,57	0,00	7.205,57			7.205,57
020121	Outros bens	35.730,77	68.961,93	104.692,70			104.692,70
0202	Aquisição de serviços	3.799.312,75	1.441.038,23	5.240.350,98			4.971.770,69
020201	Encargos das instalações	1.601.450,75	417.032,71	2.018.483,46	262.083,59 L-FC 23; L-FC 24		1.756.399,87
020202	Limpeza e higiene	237.056,13	0,00	237.056,13			237.056,13
020203	Conservação de bens	31.206,90	131.594,33	162.801,23			162.801,23
020204	Locação de edifícios	47.480,00	0,00	47.480,00			47.480,00
020206	Locação de material de transporte	8.200,41	0,00	8.200,41			8.200,41
020208	Locação de outros bens	63.317,62	0,00	63.317,62			63.317,62
020209	Comunicações	87.442,37	122.213,56	209.655,93			209.655,93
020210	Transportes	536.141,25	1.859,76	538.001,01			538.001,01
020212	Seguros	60.672,11	19.893,85	80.565,96			80.565,96
020213	Deslocações e estadas	8.933,27	0,00	8.933,27			8.933,27
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	51.041,42	2.118,24	53.159,66			53.159,66
020215	Formação	21.831,76	1.137,32	22.969,08			22.969,08
020217	Publicidade	67.858,88	1.095,00	68.953,88			68.953,88
020218	Vigilância e segurança	145.830,94	1.611,90	147.442,84			147.442,84
020219	Assistência técnica	105.868,47	106.985,02	212.853,49			212.853,49
020220	Outros trabalhos especializados	150.438,16	524.875,99	675.314,15	1.798,36 L-FC-17; L-FC 19		673.515,79
020222	Serviços de saúde	35.852,04	0,00	35.852,04			35.852,04
020224	Encargos de cobrança de receitas	147.044,64	75.360,44	222.405,08	4.634,15 L-FC 25		217.770,93
020225	Outros serviços	391.645,63	35.260,11	426.905,74	64,19 L-FC 20		426.841,55
03	Juros e outros encargos	112.063,79	844,03	112.907,82			112.907,82
0301	Juros da dívida pública	112.045,13	0,00	112.045,13			112.045,13
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	112.045,13	0,00	112.045,13			112.045,13
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	112.045,13	0,00	112.045,13			112.045,13
0305	Outros juros	18,66	844,03	862,69			862,69
030502	Outros	18,66	844,03	862,69			862,69
04	Transferências correntes	3.325.767,17	0,00	3.325.767,17			3.325.767,17
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.500,00	0,00	1.500,00			1.500,00
040102	Privadas	1.500,00	0,00	1.500,00			1.500,00
0403	Administração central	22.101,16	0,00	22.101,16			22.101,16
040305	Serviços e fundos autónomos	22.101,16	0,00	22.101,16			22.101,16
0405	Administração local	972.703,78	0,00	972.703,78			972.703,78
040501	Continente	972.703,78	0,00	972.703,78			972.703,78
04050102	Freguesias	932.406,28	0,00	932.406,28			932.406,28
04050104	Associações de municípios	40.297,50	0,00	40.297,50			40.297,50
0407	Instituições sem fins lucrativos	2.021.932,27	0,00	2.021.932,27			2.021.932,27
040701	Instituições sem fins lucrativos	2.021.932,27	0,00	2.021.932,27			2.021.932,27
0408	Famílias	307.529,96	0,00	307.529,96			307.529,96
040802	Outras	307.529,96	0,00	307.529,96			307.529,96
06	Outras despesas correntes	330.008,49	63.935,28	393.943,77			217.544,47
0602	Diversas	330.008,49	63.935,28	393.943,77			217.544,47
060201	Impostos e taxas	1.115,98	37.060,27	38.176,25			38.176,25
060203	Outras	328.892,51	26.875,01	355.767,52			179.368,22
06020301	Outras restituições	262,25	26.875,01	27.137,26			27.137,26
06020302	IVA pago	19.864,37	0,00	19.864,37			19.864,37
06020304	Serviços bancários	5.688,13	0,00	5.688,13			5.688,13
06020305	Outras	303.077,76	0,00	303.077,76	176.399,30 L-FC 23; L-FC 24		126.678,46
	<b>Despesas de Capital</b>	<b>6.168.378,59</b>	<b>1.553.044,23</b>	<b>7.721.422,82</b>			<b>7.499.533,13</b>
07	Aquisição de bens de capital	3.927.510,10	1.553.044,23	5.480.554,33			5.258.664,64
0701	Investimentos	3.922.926,50	1.553.044,23	5.475.970,73			5.254.081,04
070101	Terrenos	670.107,67	0,00	670.107,67			670.107,67
070103	Edifícios	1.981.551,49	38.198,20	2.019.749,69			2.019.749,69
07010301	Instalações de serviços	809.000,71	38.198,20	847.198,91			847.198,91
07010302	Instalações desportivas e recreativas	26.337,45	0,00	26.337,45			26.337,45
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	441.778,41	0,00	441.778,41			441.778,41
07010304	Creches	6.054,15	0,00	6.054,15			6.054,15
07010305	Escolas	698.380,77	0,00	698.380,77			698.380,77
070104	Construções diversas	576.827,43	996.818,38	1.573.645,81			1.351.756,12
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	267.380,22	0,00	267.380,22	220.815,62 L-FC 22		46.564,60
07010402	Sistemas drenagem de águas residuais	0,00	33.204,42	33.204,42			33.204,42
07010404	Illuminação pública	4.815,26	0,00	4.815,26			4.815,26



Ano: 2015  
Unid.: €

PAGAMENTOS							
Código	Classificação Económica	CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORREÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇAMENTO	TOTAL CONSOLIDADO
07010405	Parques e jardins	241.851,46	0,00	241.851,46	1.074,07	L-FC 21	240.777,39
07010406	Instalações desportivas e recreativas	4.920,00	0,00	4.920,00			4.920,00
07010407	Captação, tratamento e distribuição de água	0,00	963.613,96	963.613,96			963.613,96
07010408	Viação rural	47.713,97	0,00	47.713,97			47.713,97
07010409	Sinalização e trânsito	6.140,29	0,00	6.140,29			6.140,29
07010413	Outras Construções Diversas	4.006,23	0,00	4.006,23			4.006,23
070106	Material de transporte	54.227,61	31.815,01	86.042,62			86.042,62
07010602	Outro	54.227,61	31.815,01	86.042,62			86.042,62
070107	Equipamento de informática	72.854,62	2.373,98	75.228,60			75.228,60
070108	Software informático	284.429,92	3.958,14	288.388,06			288.388,06
070109	Equipamento administrativo	108.497,75	2.281,48	110.779,23			110.779,23
070110	Equipamento básico	89.367,16	336.115,24	425.482,40			425.482,40
07011002	Outro	89.367,16	336.115,24	425.482,40			425.482,40
070111	Ferramentas e utensílios	11.047,20	2.924,63	13.971,83			13.971,83
070112	Artigos e objectos de valor	4.000,00	0,00	4.000,00			4.000,00
070115	Outros investimentos	70.015,65	138.559,17	208.574,82			208.574,82
0702	Locação financeira	4.583,60	0,00	4.583,60			4.583,60
070205	Material de transporte	4.583,60	0,00	4.583,60			4.583,60
08	Transferências de capital	122.401,09	0,00	122.401,09			122.401,09
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	47.050,00	0,00	47.050,00			47.050,00
080101	Públicas	40.000,00	0,00	40.000,00			40.000,00
080102	Outras	40.000,00	0,00	40.000,00			40.000,00
080102	Privadas	7.050,00	0,00	7.050,00			7.050,00
0805	Administração local	66.823,45	0,00	66.823,45			66.823,45
080501	Continente	66.823,45	0,00	66.823,45			66.823,45
08050102	Freguesias	66.823,45	0,00	66.823,45			66.823,45
0807	Instituições sem fins lucrativos	8.527,64	0,00	8.527,64			8.527,64
080701	Instituições sem fins lucrativos	8.527,64	0,00	8.527,64			8.527,64
09	Activos financeiros	167.937,00	0,00	167.937,00			167.937,00
0908	Unidades de participação	167.937,00	0,00	167.937,00			167.937,00
090801	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	167.937,00	0,00	167.937,00			167.937,00
10	Passivos financeiros	1.920.919,91	0,00	1.920.919,91			1.920.919,91
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1.920.919,91	0,00	1.920.919,91			1.920.919,91
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.920.919,91	0,00	1.920.919,91			1.920.919,91
11	Outras despesas de capital	29.610,49	0,00	29.610,49			29.610,49
1102	Diversas	29.610,49	0,00	29.610,49			29.610,49
110201	Restituições	29.610,49	0,00	29.610,49			29.610,49
	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>1.951.920,11</b>	<b>2.495.476,50</b>	<b>4.447.396,61</b>			<b>4.447.396,61</b>
	<b>Saldo da Gerência Seguinte</b>	<b>6.932.455,33</b>	<b>1.086.997,02</b>	<b>8.019.452,35</b>			<b>8.019.452,35</b>
	Execução Orçamental	6.831.053,78	754.570,24	7.585.624,02			7.585.624,02
	Operações de Tesouraria	101.401,55	332.426,78	433.828,33			433.828,33
	<b>TOTAL</b>	<b>30.762.475,48</b>	<b>8.904.248,34</b>	<b>39.666.723,82</b>	<b>680.413,55</b>		<b>38.986.310,27</b>



# INFORMAÇÕES RELATIVAS À COMPROMISSOS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

**20. O montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, para que seja possível analisar a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, incluindo, as entidades que adotem o POCAL, sendo esta informação discriminada, por agrupamento da despesa e dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos de exercícios futuros.**

Não existem.

**21. Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.**

Não existem.



# INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CÓNTABILÍSTICAS

---

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## VII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### **22. Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões.**

Em 2014, foi elaborado pelo Município de Abrantes, o Manual de Consolidação de Contas, onde foi explicado, no ponto 3.4.3, os critérios valorimétricos que deverão ser adotados pelas entidades que integram o perímetro de consolidação.

Importa no entanto desde já salientar que não foi possível, em tempo útil, às Associações de direito privado (ACCAL, A.Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

No entanto não se estima que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte do Município, proceder a algumas validações e correções das informações enviadas pelas entidades.

Apresentam-se, de seguida, os critérios valorimétricos utilizados pela CMA, pelos SMA, pela A. Logos e pela Tagusvalley. Apenas a ACCAL não enviou informação referente aos critérios valorimétricos adotados na sua prestação de contas individual de 2015.



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
IMOBILIZADO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999;</li> <li>● Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>● Valor de avaliação atribuído pela Comissão de Avaliação ou quando este não exista, o valor patrimonial tributário que resulta da avaliação efetuada pelo Serviço de Finanças – Deliberação de Câmara de 29/12/2004;</li> <li>● Bens de imobilizado obtido a título gratuito dependendo do tipo de bens, aplica-se o respetivo critério valorimétrico (terrenos – valor patrimonial; equipamentos – valor patrimonial; edifícios e outras construções – valor avaliação ou patrimonial);</li> <li>● Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade, valorizados a partir do ano de 2008;</li> <li>● Investimentos financeiros – Soc. Anónimas (TAGUSGÁS, VALNOR e SOC.PONTO VERDE) valor nominativo das ações atualizado com a respetiva valorização anual; a participação nos SMA está valorizada pelo método da equivalência patrimonial; Associações (TAGUSVALLEY, A.LOGOS, APDREDIN) registo pelo valor nominativo/aquisição das unidades de participação; FAM – Fundo de Apoio Municipal registo pelo valor nominativo/aquisição das unidades de participação, a lei 53/2014 no n.º 4 do art.º 19º prevê uma remuneração do capital social, contudo apesar de solicitada essa informação não foi disponibilizada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● O ativo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição;</li> <li>● Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999;</li> <li>● Custo aquisição, sem IVA por ser dedutível - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>● Bens de imobilizado: terreno urbano obtido a título de direito de superfície aplicando-se o critério valorimétrico: valor de avaliação;</li> <li>● Investimentos financeiros – Fundos de Compensação Salarial;</li> <li>● Reavaliação pelo método do custo de reposição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>● Investimentos financeiros – Valor nominal, referente às seguintes participadas: Animaforum; Inoregio; Tagus, Unicentro.</li> </ul>



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
<b>AMORTIZAÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes:           <ul style="list-style-type: none"> <li>Portaria 378/94 de 16 Junho;</li> <li>Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE – Aplicação no ano de 2011 do art.º 34º;</li> <li>Tabela específica aprovada em Reunião de Câmara de 17/09/1999 para o equipamento de transporte adquirido nos anos anteriores a 2000.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes - Decreto-Regulamentar 25/2009;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes - Decreto Regulamentar 25/2009.</li> </ul>
<b>EXISTÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As existências são valorizadas ao custo de aquisição (acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata), incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.</li> <li>Através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas (mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo).</li> <li>O Relatório de Inventariação física 2015, decorre da NCI e consta do final deste ponto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As existências são valorizadas ao custo de aquisição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As existências são valorizadas ao custo de aquisição, incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.</li> </ul>	n.a.
<b>TERCEIROS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>	n.a.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>
<b>ACRÉSCIMOS</b>	<p><b>Acréscimo de Proveitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Juros a receber;</li> <li>Comparticipações a receber - Aterro Intermunicipal;</li> <li>Contratos Financiados – FEDER;</li> <li>Verbas a receber – Protocolos;</li> <li>Impostos diretos a receber - IMI, IUC, IMT, Derrama, participação no IRS e Impostos abolidos;</li> <li>Vendas, prestação de serviços, proveitos suplementares – exercícios futuros;</li> </ul>	n.a.	<p><b>Acréscimo de Custos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar.</li> </ul>	<p><b>Acréscimo de Custos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar.</li> </ul>



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Transferências a receber – Acordos e equivalentes;</li> <li>● Outros acréscimos de proveitos.</li> </ul> <p><b>Acréscimo de Custos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Remunerações a liquidar;</li> <li>● Juros a liquidar;</li> <li>● Comparticipações a liquidar - Aterro Intermunicipal;</li> <li>● Transferências a liquidar - Protocolos e acordos;</li> <li>● Encargos de cobrança a liquidar;</li> <li>● Impostos – Retenções na fonte;</li> <li>● Outros acréscimos de custos.</li> </ul>			
<b>DIFERIMENTOS</b>	<p><b>Proveitos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Subsídios para investimentos;</li> <li>● Outros proveitos diferidos.</li> </ul> <p><b>Custos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Existências Inventário - Faturas emitidas em 2014 cuja entrada no armazém ocorreu em 2015;</li> <li>● Seguros;</li> <li>● Rendas e alugueres;</li> <li>● Auxílios económicos, Bolsas e estudo e outros;</li> <li>● Transferências – Protocolos;</li> <li>● Outros custos diferidos.</li> </ul>	n.a.	<p><b>Custos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Seguros;</li> <li>● Certificação de qualidade.</li> </ul>	<p><b>Proveitos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Subsídios para investimentos.</li> </ul> <p><b>Custos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Seguros.</li> </ul>
<b>PROVISÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e as disposições do POICAL.</li> <li>● Quanto às dívidas <i>de</i> Terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, têm sido constituídas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POICAL. O montante anual acumulado de</li> </ul>	n.a.	n.a.	n.a.



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
	<p>provisão é determinado de acordo com a seguinte percentagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;</li> <li>– 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desde 2011 que não tem sido constituída provisão para as dívidas em mora há mais de 6 meses até 24 meses, na medida em que O ERP financeiro (Navision Cidadela) não desenvolveu o módulo de execuções fiscais. Em 2014 com a entrada em funcionamento do novo ERP (AIRC) não foi possível retomar este trabalho, contudo esta situação não terá um impacto materialmente relevante uma vez que a maior parte do saldo cerca de 298 mil € respeitam a entidades não provisionáveis. Perspetiva-se para 2016 o debelar desta lacuna.</li> </ul>			
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>



**23. Cotações que tenham sido utilizadas para a conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas.**

Não existem.



# INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## VIII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

### 24. Comentário às rubricas de Imobilizações Incorpóreas, nomeadamente as “Despesas de Instalação” e “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”.

Nos SMA não houve alteração nas rubricas em análise.

Na ACCAL, A.Logos e Tagusvalley não houve comentários a estas rubricas.

A tabela seguinte elenca os projetos que originaram alterações nas rubricas em análise.

#### Conta 431 – Despesas de instalação

Ano	Projeto
2015	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão/alteração do projeto de construção do Mercado de Abrantes;</li><li>- Adap. Ant. Escola Primária Mouriscas/CCAM;</li><li>- Elaboração do projeto Parque Vale Fontinha;</li><li>- Estudo Geol./Geot. Elab. Projeto CE Abrantes</li></ul>

#### Conta 432 – Despesa de investigação e desenvolvimento

Ano	Projeto
2015	<ul style="list-style-type: none"><li>- Médio Tejo Online;</li><li>- Plataforma eletrónica da contratação pública;</li><li>- Assessoria técnica à revisão do PUA;</li><li>- Médio Tejo Digital – Outros projetos;</li><li>- Médio Tejo Digital – Gestão em SIG;</li><li>- Estudo relativo identificação áreas elevado risco erosão;</li><li>- Revisão do PDM de Abrantes;</li></ul>



**25. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões.**



## Mapa do Ativo Imobilizado Bruto Consolidado

Ano: 2015  
Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reav./ Ajust.	Aumentos	Alienações	Transferências Abates	Saldo Final Antes de Consolidação	Op. Internas Consolidação	Nº Lanç.	Saldo Final Consolidado
	<b>Bens do Domínio Público</b>									
451	Terreno e Recursos Naturais	9.653.888,03	0,00	276,00	0,00	0,00	9.654.164,03			9.654.164,03
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
453	Outras Construções e Infraestruturas	106.665.115,93	0,00	264.133,11	0,00	918.910,01	107.848.159,05	-220.815,62	L21	107.627.343,43
455	Bens do Domínio Histórico, Artístico e Cultural	760.470,13	0,00	4.000,00	0,00	0,00	764.470,13			764.470,13
459	Outros Bens do Domínio Público	4.362.337,53	0,00	37.052,96	0,00	561.866,15	4.961.256,64	-3.896,75		4.957.359,89
4445	Imobilizações Curso - Fact. Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
445	Imobilizações em Curso	836.073,74	0,00	599.021,61	0,00	-1.205.980,06	229.115,29			229.115,29
446	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta de Bens do Dom. Púb.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>122.277.885,36</b>	<b>0,00</b>	<b>904.483,68</b>	<b>0,00</b>	<b>274.796,10</b>	<b>123.457.165,14</b>	<b>-224.712,37</b>		<b>123.232.452,77</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	<b>0,00</b>								
431	Despesas de Instalação	912.417,39	0,00	0,00	0,00	79.892,31	992.309,70			992.309,70
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	928.924,04	0,00	29.400,00	0,00	182.003,22	1.140.327,26			1.140.327,26
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	18.709,78	0,00	0,00	0,00	0,00	18.709,78			18.709,78
434	Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
443	Imobilizações em Curso	345.387,06	0,00	107.045,20	0,00	-182.003,22	270.429,04			270.429,04
4443	Imobilizações em Curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
449	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta de Imob. Incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Diferenças de Consolidação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>2.205.438,27</b>	<b>0,00</b>	<b>136.445,20</b>	<b>0,00</b>	<b>79.892,31</b>	<b>2.421.775,78</b>	<b>0,00</b>		<b>2.421.775,78</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>	<b>0,00</b>								
421	Terreno e Recursos Naturais	15.114.723,64	0,00	290.512,97	0,00	0,00	15.405.236,61			15.405.236,61
422	Edifícios e Outras Construções	84.300.819,47	0,00	440.080,57	0,00	6.223.711,13	90.964.611,17			90.964.611,17
423	Equipamento Básico	16.230.832,17	0,00	2.223.182,33	-3.832,13	133.081,34	18.583.263,71			18.583.263,71
424	Equipamento de Transporte	1.499.460,66	0,00	79.879,70	0,00	0,00	1.579.340,36			1.579.340,36
425	Ferramentas e Utensílios	293.688,82	0,00	6.955,36	0,00	0,00	300.644,18			300.644,18
426	Equipamento Administrativo	8.024.822,87	0,00	179.818,73	-37.257,80	67.261,03	8.234.644,83			8.234.644,83
427	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	0,00	0,00	8.860,37			8.860,37
429	Outras Imobilizações corpóreas	8.234.198,90	0,00	167.570,90	0,00	0,00	8.401.769,80			8.401.769,80
442	Imobilizações em Curso	12.144.704,49	0,00	4.937.235,22	0,00	-7.027.190,30	10.054.749,41	220.815,62	L21	10.275.565,03
4442	Imobilizações Curso - Facturas Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
448	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta de Imobilizações Corpóreas	-99.746,67	0,00	0,00	0,00	99.746,67	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>145.752.364,72</b>	<b>0,00</b>	<b>8.325.235,78</b>	<b>-41.089,93</b>	<b>-503.390,13</b>	<b>153.533.120,44</b>	<b>220.815,62</b>		<b>153.753.936,06</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>0,00</b>								
411	Partes de Capital	15.031.073,94	0,00	43.243,78	0,00	-266.530,84	14.807.786,88	-13.901.456,78	L27; L30; L33; L34	906.330,10
412	Obrigações e Títulos de Participação	1.175.561,49	0,00	0,00	0,00	0,00	1.175.561,49			1.175.561,49
414	Investimentos em Imóveis	3.199.489,01	0,00	0,00	-3.143,80	0,00	5.059.684,88			3.196.345,21
415	Outras Aplicações Financeiras	207,55	0,00	309,77	0,00	0,00	517,32			517,32
441	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
447	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>19.406.331,99</b>	<b>0,00</b>	<b>43.553,55</b>	<b>-3.143,80</b>	<b>-266.530,84</b>	<b>21.043.550,57</b>	<b>-13.901.456,78</b>		<b>5.278.754,12</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>289.642.020,34</b>	<b>0,00</b>	<b>9.409.718,21</b>	<b>-44.233,73</b>	<b>-415.232,56</b>	<b>300.455.611,93</b>	<b>-13.905.353,53</b>		<b>284.686.918,73</b>



## Mapa das Amortizações e Provisões Consolidado

Ano: 2015

Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO DE CONTAS	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reforço	Regularizações ou anulações	Saldo Final Consolidado
	<b>Bens do Domínio Público</b>				
4851	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853	Outras Construções e Infraestruturas	46.476.285,64	3.487.029,16	489.089,71	50.452.404,51
4855	Bens do Domínio Histórico, Artístico e Cultural	346.257,30	30.465,39	0,00	376.722,69
4859	Outros Bens do Domínio Público	1.099.590,65	264.140,68	-64.694,57	1.299.036,76
4845	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4846	Adiantamentos Conta de Bens do Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>47.922.133,59</b>	<b>3.781.635,23</b>	<b>424.395,14</b>	<b>52.128.163,96</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
4831	Despesas de Instalação	860.606,79	105.793,71	0,00	966.400,50
4832	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	883.702,10	29.800,22	-10.192,17	903.310,15
4833	Propriedade Industrial e Outros Direitos	18.601,59	0,00	0,00	18.601,59
4834	Software	0,00	0,00	0,00	0,00
4843	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4849	Adiantamentos Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trespasse	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de Consolidação	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>1.762.910,48</b>	<b>135.593,93</b>	<b>-10.192,17</b>	<b>1.888.312,24</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
4821	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4822	Edifícios e Outras Construções	24.407.375,38	2.057.319,34	-579.340,95	25.885.353,77
4823	Equipamento Básico	13.223.639,33	772.341,47	-24.149,27	13.971.831,53
4824	Equipamento de Transporte	1.374.238,72	46.873,28	-2.541,15	1.418.570,85
4825	Ferramentas e Utensílios	251.731,33	17.860,20	-70,09	269.521,44
4826	Equipamento Administrativo	7.571.602,14	237.512,50	-38.420,35	7.770.694,29
4827	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	8.860,37
4829	Outras Imobilizações Corpóreas	7.165.569,55	160.998,50	-1.482,96	7.325.085,09
4842	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4848	Adiantamentos Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>54.003.016,82</b>	<b>3.292.905,29</b>	<b>-646.004,77</b>	<b>56.649.917,34</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>				
4811	Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
4812	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
4814	Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
4815	Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4841	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4847	Adiantamentos Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>103.688.060,89</b>	<b>7.210.134,45</b>	<b>-231.801,80</b>	<b>110.666.393,54</b>

Não houve lugar a operações internas, no âmbito das correções de consolidação, nas contas patrimoniais que integram o presente mapa.



**26. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Não existem.

**27. Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.**

Não existem.

**28. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de ativo circulante, calculados de acordo com os critérios de valorimetria adotados e os respetivos preços de mercado.**

Não existem.

**29. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo de mercado.**

Não existem.

**30. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não existem.



**31. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respectiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.**

Não existem.

**32. Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável.**

Não existem.



**33. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades.**

Actividade	Valor Facturado		Valor facturado consolidado	Ano 2015 Unid.: €
	Total	Dentro do Perímetro		
<b>Vendas de Bens e Mercadorias</b>				
CMA	2.998,34		2.998,34	
SMA	1.811.329,54	206.723,78	1.604.605,76	
ACCAL			0,00	
A. LOGOS			0,00	
TAGUSVALLEY			0,00	
<b>Subtotal</b>	<b>1.814.327,88</b>	<b>206.723,78</b>	<b>1.607.604,10</b>	
<b>Prestações de Serviços</b>				
CMA	609.589,53	4.634,15	604.955,38	
SMA	4.445.216,29	143.704,81	4.301.511,48	
ACCAL	3.572,22		3.572,22	
A. LOGOS	312.323,97	31.548,60	280.775,37	
TAGUSVALLEY	109.115,85		109.115,85	
<b>Subtotal</b>	<b>5.479.817,86</b>	<b>179.887,56</b>	<b>5.299.930,30</b>	
<b>Outros (rendas e anulações)</b>				
CMA	53.797,63		53.797,63	
SMA	-9.237,31		-9.237,31	
ACCAL			0,00	
A. LOGOS	-7.046,95		-7.046,95	
TAGUSVALLEY	-22.001,82		-22.001,82	
<b>Subtotal</b>	<b>15.511,55</b>	<b>0,00</b>	<b>15.511,55</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>7.309.657,29</b>	<b>386.611,34</b>	<b>6.923.045,95</b>	

**34. Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no POCAL e de amortizações e provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Não existem.



**35. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros.**

Não existem.

**36. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial.**

Ano: 2015  
Unid.: €

Nome	Orgão Executivo CMA		Conselho de Administração SMA		Orgão de Fiscalização	
	Situação na Entidade	Remuneração Líq. Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	CMA	SMA
Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque	Presidente	34.656,92				
João Carlos Caseiro Gomes	Vice-Pres.	25.475,94	Vogal	Remunerado pela CMA		
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão	Vereador*	24.475,53				
Manuel Jorge Séneca Valamatos dos Reis	Vereador*	24.534,77	Presidente	Remunerado pela CMA		
Luis Filipe Correia Dias	Vereador*	24.768,72	Vogal	Remunerado pela CMA		
Elza Rufina Afonso de Jesus Vítorio	Vereador					
Avelino Manuel Conceição Manana	Vereador					
<b>TOTAL</b>		<b>133.911,88</b>			-	€
Rosa Lopes & Gonçalves Mendes - Soc. Revisores					19.817,76	11.992,50

\* Membros do Executivo da CMA que exercem o seu cargo a tempo inteiro.

**Nota:** Mapa não aplicável às entidades ACCAL, A. Logos e Tagusvalley.

**37. Indicação dos diplomas legais onde se baseou a reavaliação de bens de domínio público, imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como, explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação.**



O Município não dispõe de informação suficiente para completar este ponto.

### **38. Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações.**

No decorrer do exercício de 2015, não houve lugar a reavaliações materialmente relevantes, no âmbito da prestação de contas, sendo as registadas pela entidade A. Logos respeitantes a anos anteriores. Tal como referido no ponto anterior, não foram disponibilizadas informações suficientes que permitissem, eventualmente, um tratamento mais adequado das mesmas.

### **39. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Tal como referido anteriormente, em 2015 foi adotado um novo procedimento no que respeita ao tratamento das diferenças de consolidação de natureza ativa (que seriam representadas no lado do Ativo no Balanço Consolidado, tal como o foram em 2014). Em 2015 considerou-se que estas mesmas diferenças de consolidação resultam de acontecimentos de anos anteriores a 2015, pelo que foi feito o seu registo na rúbrica de Resultados Transitados (Conta 59), que proporciona uma imagem mais adequada das contas consolidadas.

Por forma a ser possível ter uma percepção de qual seria o impacto em 2014, caso tivesse sido seguido idêntico procedimento, apresenta-se o seguinte quadro comparativo (em milhares de euros):

	Total Ativo	Total Fundos Próprios	Passivo	Resultado Líquido
<b>2014 - Aprovado</b>	192 752,9	155 416,2	37 275,7	909,0
<b>2014 - Ajustado</b>	192 353,5	155 016,8	37 275,7	909,0
<b>2015</b>	196 820,2	156 522,8	40 251,5	749,2



Como é percutível, o impacto afeta somente ao total do Ativo e total dos Fundos Próprios, sendo desta forma possível, de forma prática e simples, tomar a percepção do impacto envolvido, dispensamo-nos de preparar as demonstrações financeiras de 2014 ajustadas.

Foi ainda, em 2015, adotado outro procedimento em termos de anulação da participação registada pelo Município, em termos individuos, relativamente aos SMA. Em 2014, esta anulação efetuou-se nos Fundos Próprios, através somente da rubrica do Património (51) e da rubrica de proveitos. Por sua vez, em 2015, além da rubrica de proveitos, a anulação da participação financeira foi efetuada de forma repartida pelas várias rubricas que compõem os Fundos Próprios tendo em conta os montantes registados em cada uma delas nos SMA.

A alteração de procedimento acima referido, não tem qualquer impacto, em termos comparativos, no total dos Fundos Próprios, na medida em que a alteração de procedimentos apenas alterou a “distribuição” da anulação do montante entre as rubricas dos Fundos Próprios, não distorcendo a leitura das demonstrações financeiras, pelo que se dispensa a preparação de qualquer mapa auxiliar.

Relativamente à alteração de procedimentos, já também anteriormente referida, de considerar, no tratamento das operações internas de consolidação, a anulação das mesmas numa base de 100%, sem relevância dos interesses minoritários envolvidos nas mesmas, também se dispensa a preparação de qualquer mapa auxiliar, pois os montantes envolvidos nas situações que eventualmente poderiam ter interesses minoritários, não são materialmente relevantes, pelo que em não distorcem a leitura das demonstrações financeiras.



#### 40. Demonstração consolidada dos resultados financeiros.

##### Demonstração dos resultados financeiros consolidada

Ano: 2015

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2015 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2015 Consolidado	2014 Consolidado
			Op. Int.	Nº Lanç.		
681	Juros suportados	116.596,85			116.596,85	153.130,38
682	Perdas em entidades suportadas	0,00			0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00			0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00			0,00	0,00
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis	0,00			0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
688	Outros Custos e perdas financeiros	5.855,52			5.855,52	6.039,56
<b>Sub-Total</b>		<b>122.452,37</b>	<b>0,00</b>		<b>122.452,37</b>	<b>159.169,94</b>
<b>Resultados Financeiros</b>		<b>2.849.536,84</b>	<b>-16.401,96</b>		<b>2.833.134,88</b>	<b>2.856.192,68</b>
<b>Total</b>		<b>2.971.989,21</b>	<b>-16.401,96</b>		<b>2.955.587,25</b>	<b>3.015.362,62</b>

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2015 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2015 Consolidado	2014 Consolidado
			Op. Internas	Nº Lanç.		
781	Juros obtidos	22.060,87			22.060,87	51.753,72
782	Ganhos em entidades participadas	42.618,68	-16.401,96	L34	26.216,72	80.677,22
783	Rendimentos de imóveis	2.907.309,66			2.907.309,66	2.882.931,67
784	Rendimentos de participações de capital	0,00			0,00	0,00
785	Diferenças de câmbios favoráveis	0,00			0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00			0,00	0,01
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00			0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>2.971.989,21</b>	<b>-16.401,96</b>		<b>2.955.587,25</b>	<b>3.015.362,62</b>



#### **41. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários.**

##### **Demonstração de resultados extraordinários consolidada**

**Ano: 2015**

Unid.: €

<b>POCAL</b>	<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
691	Transferências de capital concedidas	116.785,35	134.851,60
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693	Perdas em existências	15.432,04	17.219,27
694	Perdas em imobilizações	0,00	112,29
695	Multas e penalidades.	865,00	1.698,37
696	Aumentos de amortizações e de provisões	87.476,85	5.473,76
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	628.468,97	215.609,86
698	Outros Custos e perdas extraordinários	2.085,68	17.362,78
699	Diferenças a débito - conversão euro	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>851.113,89</b>	<b>392.327,93</b>
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>105.012,12</b>	<b>894.320,14</b>
<b>Total</b>		<b>956.126,01</b>	<b>1.286.648,07</b>

<b>POCAL</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
791	Restituições de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	3.428,90	9.345,01
794	Ganhos em imobilizações	6.804,80	176,48
795	Benefícios de penalidades contractuais	14.804,93	11.546,04
796	Reduções de amortizações e de provisões	180,93	33.814,89
797	Correções relativas a exercícios anteriores	435.545,55	172.382,18
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	495.360,90	1.058.303,47
799	Diferenças a crédito - conversão euro	0,00	1.080,00
<b>Total</b>		<b>956.126,01</b>	<b>1.286.648,07</b>



Não se verificaram lançamentos de correções de consolidação que afetassem as contas patrimoniais identificadas no presente mapa.

**42. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:**

**Provisões/ajustamentos acumulados**

Ano: 2015

Unid.: €

POCAL	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	149.465,01	13.932,50	180,93	163.216,58
292	Provisões para riscos e encargos	5.473,76	354.007,69	0,00	359.481,45
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>TOTAL</b>	<b>154.938,77</b>	<b>367.940,19</b>	<b>180,93</b>
					<b>522.698,03</b>

As correções de consolidação não originaram lançamentos nas contas de POCAL discriminadas no presente mapa.

**43. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.**

Ano 2015

Unid.: €

Bens utilizados em regime de locação financeira		
Entidade	Descrição	Valor
CMA	n.a.	-
SMA	n.a.	-
ACCAL	n.a.	-
A-Logos	Amostrador portátil Aquacell P2 + Bateria + Carregador	2.636,39
Tagusvalley	n.a.	-



**44. Valor global das dívidas que se encontram tituladas (Títulos a pagar/receber), por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.**

Não existem.



# INFORMAÇÕES DIVERSAS

---

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES



## IX. INFORMAÇÕES DIVERSAS

### 45. Outras informações exigidas por diplomas legais.

Dívida bruta consolidada, desagregada por natureza, em conformidade com a alínea d) do n.º 7 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

#### Dívida bruta consolidada

Entidades Relevantes	Total das dívidas a terceiros					DÍVIDA BRUTA [6]=[1]+[2]-[5]	Correcções de Consolidação			DIVIDA BRUTA CONSOLIDADA [9]=[6]+[7]-[8]		
	MLP [1]	CP [2]	Operações não orçamentais				Débito (-) [7]	Crédito (+) [8]	Nº Lanç			
			Cauções [3]	Op. Tes. [4]	Total [5]=[3]+[4]							
Município de Abrantes	8.981.626,67	2.542.471,75	6.961,20	94.440,35	101.401,55	<b>11.422.696,87</b>	25.416,96		L37; L40	11.397.279,91		
SMA	0,00	506.310,26	144.863,52	202.427,31	347.290,83	<b>159.019,43</b>				159.019,43		
ACCAL	0,00	3.894,43	0,00	452,67	452,67	<b>3.441,76</b>				3.441,76		
A.Logos	241.878,73	406.772,18	0,00	42.721,11	42.721,11	<b>605.929,80</b>	343,90		L35; L36	605.585,90		
Tagusvalley	340.000,00	495.106,16	0,00	27.333,25	27.333,25	<b>807.772,91</b>	1.263,14		L38; L39	806.509,77		
<b>Total</b>	<b>9.563.505,40</b>	<b>3.954.554,78</b>	<b>151.824,72</b>	<b>367.374,69</b>	<b>519.199,41</b>	<b>12.998.860,77</b>	<b>27.024,00</b>	<b>0,00</b>		<b>12.971.836,77</b>		



**46. Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Relativamente às Associações de direito privado: ACCAL, A. Logos e Tagusvalley, a presente Consolidação de Contas foi elaborada com base em demonstrações financeiras individuais provisórias (ainda que seja expectável que os valores reportados pelas mesmas sejam os finais, caso nada exista em contrário, tendo inclusivamente sido referido que algumas destas contas já terão sido aprovadas), não foi ainda facultada a documentação legal comprovativa necessária ao Município para ser possível considerar como já estando oficialmente aprovadas.

Em relação às demonstrações financeiras individuais do Município de Abrantes e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, a consolidação de contas foi elaborada com base em contas aprovadas.

As referidas contas foram aprovadas em reunião de Câmara de 12-04-2016, e em sede de Assembleia Municipal a 29-04-2016.



# RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES

**RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS****(Contas Consolidadas)**

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação do Órgão Deliberativo do Município de Abrantes o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do **Município de Abrantes**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.
2. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas do Município, emitimos a respectiva Certificação Legal de Contas que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
3. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos a elaboração das contas consolidadas, tendo recebido dos Serviços Administrativos todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

**PARECER DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

4. Em face do exposto, não tendo tomado conhecimento de violação da lei somos de parecer que:

- A Assembleia Municipal aprecie e vote favoravelmente as contas consolidadas do Município

Finalmente, os Revisores Oficiais de Contas desejam agradecer ao órgão Executivo e aos Serviços do Município toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Abrantes, 6 de Junho de 2016

---

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.  
Representada por José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DAS DEMON'S. FIN. CONSOLIDADAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2015 - MUNICÍPIO DE ABRANTES

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS (Contas Consolidadas)

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do “**Município de Abrantes**”, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de balanço consolidado de 196 820 milhares de euros e um total de capital próprio positivo de 156 523 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 749 milhares de euros), a Demonstração consolidada de resultados por natureza do exercício findo naquela data, e correspondentes Anexos.

### RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade do Órgão Executivo do Município a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequadas e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação.
- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação das políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5 – O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6 - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras consolidadas.

## OPINIÃO

7 - Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **"Município de Abrantes"**, em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## ÊNFASE

8 – Não foram facultados, até á data presente, ao Município os Documentos de Prestação de Contas de 2015 aprovados das entidades ACCAL, A. Logos e Tagusvalley. Os montantes das demonstrações financeiras das entidades atrás referidas não são materialmente relevantes.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9 - É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

Abrantes, 6 de Junho de 2016

---

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda  
Representada por José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)